WWW.PLACAR.COM.BR
COPA 2014
PLACAR
BRASIL 1 x 1 CHILE
NOS PÊNALTIS: BRASIL 3 X 2 CHILE
COLÔMBIA
SELEÇÃO DO ARTILHEIRO JAMES RODRÍGUEZ CHEGA EMBALADA
PAÍS DA COPA
BRAZUCA GOLEIA JABULANI: 136 x 101
Abril
Só Julio (se) salva
Na agonia diante do Chile, brilhou a estrela do goleiro brasileiro, que pegou dois pênaltis e levou o Brasil às quartas
ED. 4 × 29/ JUNHO/2014 × R$ 5,00
7 893614 097725
PLANETA COPA As notas dos jogadores e o relato dos jogos que encerraram a primeira fase

Todos
os corações
no mesmo
lugar_
#issomu
FIFA WORLD CUP
Itaú
CBF
BRASIL
Banco Oficial da Copa do Mundo da FIFA 2014™
e da Seleção Brasileira de Futebol

AFRICA
daojogo
Itaú. Feito para você.
Itaú

Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, José Roberto Guzzo

Presidente: Fábio Colletti Barbosa
Vice-presidente de Operações e Gestão: Marcelo Vaz Bonini
Diretor-Superintendente de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Recursos Humanos: Cibele Castro

Diretora-Superintendente: Helena Bagnoli
Diretor Adjunto: Dimas Mietto

Diretor de Redação: Maurício Barros
Editor: Marcos Sergio Silva **Editor de arte:** Rogério Andrade **Editor de fotografia:** Alexandre Battibugli **Repórter:** Breiller Pires **Designers:** L.E. Ratto e Carol Nunes **Revisão:** Renato Bacci **Colaboraram nessa edição:** José Vicente Bernardo, Leandro Marcinari, Luciano Araújo, Luiz Felipe Silva, Marco Bezzi, Ruy Azevedo e Zozi **PLACAR Online:** Rodolfo Rodrigues (editor), Helena Arnoni e Ricardo Gomes (repórteres) **Coordenação:** Cristiane Pereira **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich, Walkiria Giorgino, Sonia Santos, Carolina Garofalo **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor)

www.placar.com.br

PUBLICIDADE SEGMENTADAS – Diretor de publicidade UN SEGMENTADAS: Rogério Gabriel Comprido **Diretores:** Tiago Afonso, Willian Hagopian **Gerentes:** Ana Paula Moreno, Fernanda Xavier, Fernando Sabadin, Cleide Gomes, Regina Maurano **Executivos de Negócios:** Adriana Martins, Ana Paula Viegas, Cadu Torres, Camila Roder, Cátia Valese, Cida Rogiero, Cíntia Oliveira, Cristina Marto, Daniela Serafim, Emanuele Coghi, Fábio Santos, Fernanda Melo, Fernando Lapa, Gabriel Muller, Helio Lima, Juliana Chen Sales, Juliana Compagnoni, Juliana Mancini, Leandro Thales, Lucia Lopes, Livy Santos, Luis Augusto Dias Cesar, Luis Fernando Lopes, Marcelo de Campos, Marcus Vinicius Souza, Maria Helena Bernadino, Maria Lucia Vieira Strotbek, Marta Veloso, Mauricio Amaral Emanuelli, Mauricio Ortiz, Mayara Brigano, Michele Brito, Paula Perez, Raquel Ienaga, Rebeca da Costa Rix, Renato Mascarenhas, Roberta Maneiro, Sérgio Albino, Shirlene Pinheiro, Silvano Narcizo, Suzana Veiga Carreira, Vera Reis de Queiroz. **MARKETING – Diretor de Marketing:** Paulo Camossa **Diretores:** Louise Faleiros, Wagner Gorab **ESTRATÉGIA DIGITAL Diretor:** Guilherme Werneck **PUBLICIDADE REGIONAL - Diretor:** Jacques Ricardo **Gerentes:** Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Kiko Neto, Mauro Sannazzaro, Sonia Paula, Vania Passolongo **PUBLICIDADE INTERNACIONAL** Alex Stevens

APOIO, PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES – Gerente: José Paulo Rando **PROCESSOS – Gerente:** Willian Cunha **DEDOC E ABRIL PRESS** Elenice Ferrari **PESQUISA E INTELIGÊNCIA DE MERCADO** Andrea Costa **RECURSOS HUMANOS Gerente:** Daniela Rubim **TREINAMENTO EDITORIAL** Edward Pimenta

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, AnaMaria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME,Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja BH, Veja Brasília, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva!Mais, Você S.A., Você RH, Women's Health Fundação Victor Civita: Gestão Escolar, Nova Escola.

PLACAR nº 4 (EAN 789-3614-09772-5), ano 45, junho de 2014, é uma publicação da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Conselho de Administração:
Giancarlo Civita (Presidente), Esmaré Weideman, Hein Brand, Roberta Anamaria Civita, Victor Civita Neto
Presidente: Fábio Colletti Barbosa

www.abril.com.br

Maurício Barros
DIRETOR DE REDAÇÃO

PRELEÇÃO

Essa foi por pouco...

Esperava-se um confronto difícil, mas não tão duro quanto foi esta partida contra o Chile no Mineirão. O Brasil começou melhor e, depois do gol da dupla Jara/David Luiz, tinha tudo para conduzir o jogo a uma vitória razoavelmente tranquila. O Chile não é como o México ou a Argentina, que atacam o Brasil sem cerimônia. Os chilenos têm medo, sentem a "freguesia" para a seleção brasileira. Ficaram atordoados com o gol logo aos 19 minutos do primeiro tempo. Era hora de o Brasil, com 90% do estádio a seu favor, sufocar, ampliar.

Mas uma enorme besteira envolvendo Marcelo, Hulk e um simples arremesso lateral botou os chilenos de volta no jogo. E eles têm um time bom, bem treinado, sólido na marcação, rápido nos contra-ataques. O resultado disso tudo é que escapamos de deixar o Mundial neste sábado porque a bola de Pinilla, no último minuto da prorrogação, em vez

O Brasil não precisava passar por esse desgaste

de entrar no gol tocou o travessão de Julio Cesar. A seleção brasileira, já no primeiro mata-mata, viveu uma classificação épica. Isso cobra caro, gera um forte desgaste psicológico e físico – vide Hulk, David Luiz e Neymar. Felipão tentará reverter esse impacto, reforçando a ideia de que se trata de um grupo vencedor, presenteado com talento e sorte. Motivar é sua especialidade.

Para enfrentar a Colômbia, embaladíssima pela boa campanha na primeira fase e a vitória categórica sobre o Uruguai, Felipão terá que mexer. Luiz Gustavo está suspenso. Quem entrará? Não temos nesse elenco um primeiro volante como o bigodudo do Wolfsburg. Fernandinho será recuado? Paulinho volta? Ramires entra? David Luiz avança? E Hernanes, será testado? Fato é que esse setor precisa melhorar e muito. Com três atacantes e só Oscar com a missão de armar, o Brasil se torna previsível.

Outra questão está no comando do ataque. Fred voltou a decepcionar. Mesmo contra zagueiros de baixa estatura, o centroavante brasileiro não conseguiu sequer finalizar, nem segurar a bola, tampouco fazer o pivô para os companheiros. Jô entrou em seu lugar e, tecnicamente inferior ao titular, fez menos ainda. Haveria uma alternativa, com Hulk centralizado e Bernard ou Willian entrando no time?

De boas notícias, houve o brilho de Julio Cesar e a força de Neymar. Mesmo baleado após uma entrada dura ainda no primeiro tempo, ele assumiu bater o último pênalti do Brasil. O clichê diria que o craque do time perderia – é só lembrar de Zico e Baggio, por exemplo. Mas o garoto de 22 anos não treme. Foi lá e desafiou o clichê. Vamos precisar dele tinindo para o jogo contra a Colômbia.

EXPLOSÃO E ALÍVIO
Jogadores do Brasil comemoram o pênalti na trave batido por Jara, do Chile, e a classificação

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

junho 2014

COPA 2014 PLACAR

edição 4

Volkswagen.
Cada vez mais orgulhosa em ser
Patrocinadora Oficial da
Seleção Brasileira de Futebol.

40 Anos GOLF

www.vw.com.br

Patrocinadora Oficial

O país da Copa

A NAÇÃO GAÚCHA

Porto Alegre recebeu 100.000 argentinos para assistir Argentina x Nigéria

POR *Marcos Sergio Silva, de Porto Alegre*

O NÚMERO DE "INVASORES" é impreciso. A Brigada Militar falou em 100.000 argentinos – mais de 70% deles sem ingressos. Sabe-se que 37.000 chegaram por terra, pelo Rio Grande do Sul. Outros já estavam em solo brasileiro.

Facundo Días, 27 anos, de Santa Fé, era um dos milhares que repetiam pelas ruas de Porto Alegre o mantra: "Você tem ingresso para o jogo? Sabe como faço para arrumar um?" Ninguém sabia. Eles estavam esgotados há tempos.

A falta de bilhetes provocou situações criminosas. Quando se dirigia ao Beira-Rio, o nigeriano Sharif Rabiu, 49 anos, teve o ingresso roubado por um argentino. Outro perguntou as horas para uma pessoa na fila e tentou arrancar o bilhete das mãos da vítima. Cinco foram barrados na catraca: seus bilhetes, que custaram 18.300 reais, eram todos falsos.

A maioria dos sem ingresso, no entanto, se divertia nas escadas, rolando nos gramados molhados ou na Fan Fest, a dois quilômetros dali. Gente ensopada em azul e branco, nos dias em que os pampas gaúcho e argentino viraram um só.

©1

©1 EDISON VARA ©2 GETTY IMAGES

A torcida cresce
Multidão se reúne diante de telão em Chicago; o presidente Obama, Mike Tyson e Schwarzenegger mandaram mensagens de apoio à seleção americana

THE BIGGEST

Americanos compraram mais ingressos, mas, proporcionalmente, chilenos lideram a invasão ao Brasil **POR JOSÉ VICENTE BERNARDO**

MUITO TEM SE FALADO sobre o crescente interesse dos americanos pelo futebol. Um dos argumentos a favor dessa tese foi a audiência registrada no dia do jogo EUA 2 x 2 Portugal (22 de junho): 25 milhões de espectadores no país, quase o dobro das finais do basquete e do beisebol. Outro dado é o número de ingressos comprados por nacionalidade: nesse quesito, os americanos formam a maior torcida estrangeira no Brasil. Segundo a Fifa, eles compraram 198.208 entradas. Argentinos, alemães, ingleses, colombianos, australianos, chilenos, franceses e mexicanos vêm a seguir, nessa ordem – e bem abaixo. Os argentinos, vice-líderes, compraram 61.477 entradas – e outros tantos, como você leu na página ao lado, cruzaram a fronteira, mesmo sem ingresso, para tentar a sorte nos locais dos jogos, especialmente em Porto Alegre. Os chilenos fizeram o mesmo, em menor número. Para medir a paixão de cada país pelo futebol, levamos em conta o percentual da população de cada país a comprar ingressos para a Copa do Mundo no Brasil. Confira como ficaria a nova ordem:

1. BRASIL: 1.395.886 ingressos / 202.030.000 habitantes = **0,70%**
2. CHILE: 39.458 ingressos / 17.250.000 habitantes = **0,23%**
3. AUSTRÁLIA: 52.313 ingressos / 23.625.000 habitantes = **0,22%**
4. ARGENTINA: 61.477 ingressos / 41.300.000 habitantes = **0,15%**
5. COLÔMBIA: 55.497 ingressos / 47.390.000 habitantes = **0,12%**
6. INGLATERRA: 58.105 ingressos / 53.010.000 habitantes = **0,11%**
7. ALEMANHA: 58.983 ingressos / 81.310.000 habitantes = **0,07%**
8. EUA: 198.208 ingressos / 313.850.000 habitantes = **0,06%**
9. FRANÇA: 35.052 ingressos / 65.450.000 habitantes = **0,05%**
10. MÉXICO: 34.353 ingressos / 118.395.000 habitantes = **0,03%**

25 milhões
DE AMERICANOS VIRAM EUA X PORTUGAL PELA TV

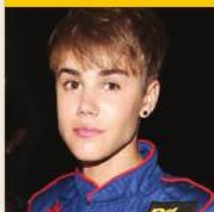
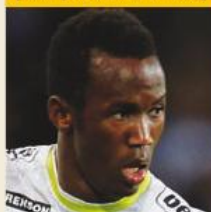
1.395.886
BRASILEIROS COMPRARAM INGRESSOS*

0,23%
DA POPULAÇÃO CHILENA COMPROU INGRESSOS PARA A COPA

*DADO DIVULGADO EM 16/6

SEPARADOS NO NASCIMENTO

MOCINIC (Seleção croata)

JUSTIN BIEBER (Cantor)

OLINGA (Seleção camaronesa)

GRACE JONES (Modelo e cantora)

XAVI (Seleção espanhola)

ROBERT DOWNEY JÚNIOR (Ator)

BRAZUCA GOLEIA JABULANI: 136 X 101

Ao contrário da antecessora, a bola atual faz a alegria dos atacantes sem irritar os goleiros

Encerrada a primeira fase, pouca gente se lembra do nome da bola oficial. Bom sinal. A Brazuca agradou à maioria dos jogadores, e seu bom desempenho em campo a fez passar despercebida. Muito diferente do que aconteceu em 2010, na África, quando a polêmica Jabulani, também fabricada pela Adidas, era não só assunto de bar como também o grande terror dos goleiros – antes, durante e até depois do Mundial só se ouviam críticas. "A bola é horrorosa, parece aquelas que você compra nos supermercados", disse, na época, o goleiro Julio Cesar.

Os atacantes também não têm do que reclamar. Nesta primeira fase, conseguiram colocar a bola nas redes 136 vezes (média de 2,8 gols por jogo). Esse número é 35% superior aos 101 gols (2,1 gols por jogo) na primeira fase da Copa da África do Sul.

Entre os atletas que foram ao Mundial anterior, ninguém reclamou mais da Jabulani que os goleiros. O motivo era sempre o mesmo: sua instabilidade.

Reserva na África do Sul, o bom goleiro mexicano Guillermo Ochoa, que não deixou o placar sair do zero contra o Brasil, engrossa o coro. "Em 2010, a bola era um problema para os goleiros. Esta bola *[Brazuca]*, ao contrário da Jabulani, não muda muito a trajetória em chutes longos", analisa.

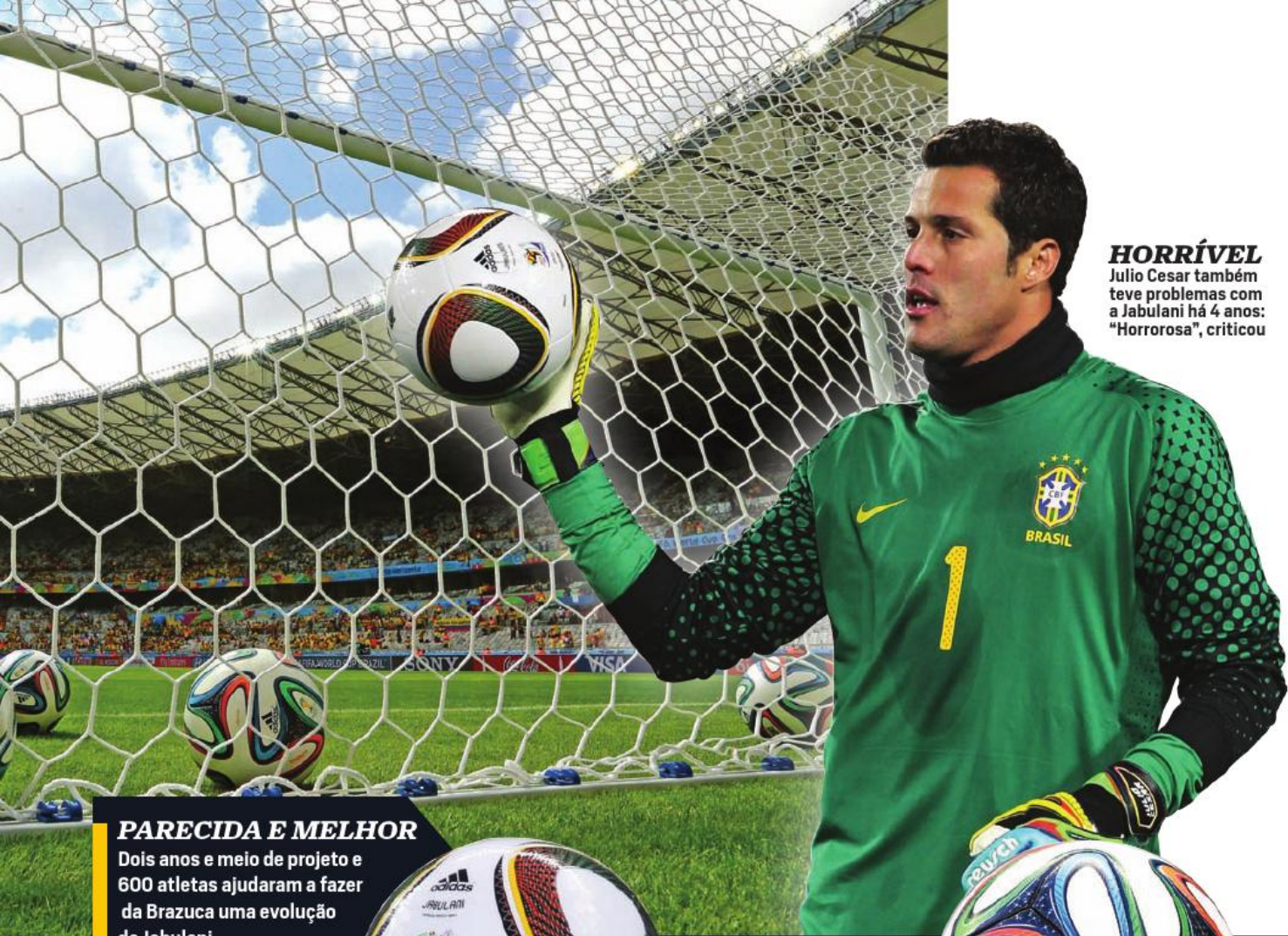
Além da percepção dos goleiros, a ciência explica as diferenças. Quanto mais lisa for a bola, mais imprevisível é seu trajeto em chutes fortes de média e de longa distância. A Jabulani era muito lisa – por isso, em chutes desferidos de fora da área, fazia até duas curvas no percurso, a segunda delas perto do goleiro. A princípio, pensava-se que sua lisura fosse uma evolução.

As bolas tradicionais eram feitas de 32 placas pentagonais e hexagonais. A Jabulani foi fabricada com oito placas de diferentes formatos que se encaixavam sem que a costura afetasse sua forma absolutamente redonda (na Copa de 2006, a Teamgeist havia sido confeccionada com 14 gomos).

A composição da Brazuca tem ainda menos placas. São apenas seis gomos em formato de estrela, cujas pontas se entrelaçam. Mas a costura entre eles é mais profunda e gera pequenas protuberâncias na bola. Resultado: perde-se um pouco de velocidade, mas o trajeto do chute é mais estável.

O preparador de goleiros da seleção, Carlos Pracidelli, reconhece a evolução. "É ainda uma bola muito rápida, mas estável. Os goleiros se adaptaram da melhor forma."

"Ao contrário da anterior, a Brazuca agradou a todo mundo", diz Julio Cesar. Colocar a culpa na bola em caso de frango, portanto, está fora de cogitação. **POR LUIZ FELIPE SILVA**

TÁ VIVA **O goleiro inglês foi uma das vítimas das curvas imprevisíveis da Jabulani na Copa da África**

HORRÍVEL Julio Cesar também teve problemas com a Jabulani há 4 anos: "Horrorosa", criticou

PARECIDA E MELHOR
Dois anos e meio de projeto e 600 atletas ajudaram a fazer da Brazuca uma evolução da Jabulani

	JABULANI	BRAZUCA
CIRCUNFERÊNCIA	69 cm	69 cm
PESO	440 g	337 g
PERDA DE PRESSÃO	10%	7%
GOMOS	8	6

Vá até a página 15.

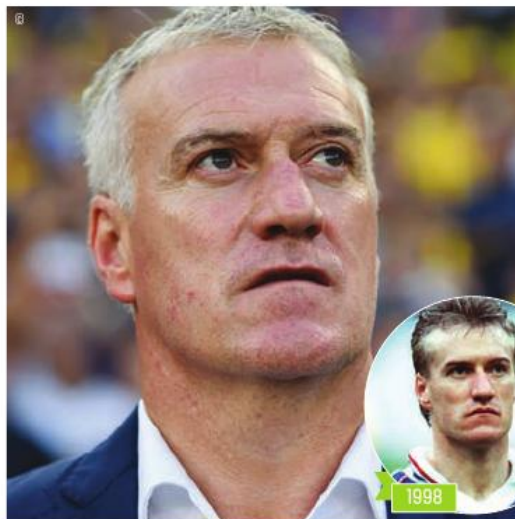
DO CAMPO PRO BANCO

Se Felipão foi um perna de pau dentro das quatro linhas, nove **técnicos** deste Mundial podem se gabar de ter participado de pelo menos uma Copa do Mundo como **jogador**. Cinco deles, entretanto, foram eliminados ainda na primeira fase, incluindo o badalado (e milionário) Fabio Capello, que afundou a Rússia

FABIO CAPELLO

*Antes de treinar a **Rússia**, o italiano comandou a Inglaterra na Copa de 2010*

NIKO KOVAC

*Era o capitão da **Croácia** na Copa de 2006, quando marcou um gol*

DIDIER DESCHAMPS

*Foi dele a honra de erguer o troféu de campeão no Mundial de 1998, pela **França**. Como treinador, é sua primeira Copa*

SAFET SUSIC

*O técnico da **Bósnia** jogou duas Copas pela antiga Iugoslávia e fez um gol*

STEPHEN KESHI

*Pela seleção da **Nigéria**, disputou apenas uma partida na Copa de 94, nos EUA*

JURGEN KLINSMANN

*Técnico dos **EUA**, foi campeão do mundo em campo, em 1990. No banco, treinou a Alemanha em 2006*

HONG MYUNG-BO

*Foi Bola de Bronze da Copa de 2002 pela **Coreia do Sul**, seleção que treinou no Brasil*

PAULO BENTO

*Fez parte da Geração Figo, em 2002. Assumiu **Portugal** no fim de 2010*

MARC WILMOTS

*É o maior artilheiro da **Bélgica** em Copas do Mundo: marcou oito gols*

carinho
inspira
carinho™

HINOS SANGRENTOS

Protagonistas da primeira fase, os hinos emocionaram e também trouxeram polêmica à Copa quando o francês de origem argelina Benzema se recusou a cantar A Marselhesa, por seu conteúdo xenófobo. Traduzimos os trechos mais bélicos e sangrentos deste e de outros hinos do Mundial

Hino da França

Esses ferozes soldados?
Eles vêm até nós,
degolar nossos filhos,
nossas mulheres
Às armas, cidadãos!
Formai vossos batalhões!
Marchemos, marchemos!
Nossa terra do sangue...
impuro se saciará!

Hino da Argentina

Sejam eternas as glórias
Que conseguimos
Que conseguimos
Coroados de glória vivemos
Ou juramos com glória morrer
Ou juramos com glória morrer

Hino da Itália

Juntem as fileiras
Estejamos prontos para morrer
Estejamos prontos para morrer
A Itália nos chamou
Juntem as fileiras
Estejamos prontos para morrer
Estejamos prontos para morrer
A Itália nos chamou

Hino da Inglaterra

Ó Senhor, nosso Deus,
venha dispersar seus inimigos
e faça-os cair
Confunda sua política,
frustre seus truques fraudulentos
Em ti depositamos nossa
esperança. Deus salve a todos nós

Hino de Portugal

Às armas, às armas!
Sobre a terra, sobre o mar,
Às armas, às armas!
Pela pátria lutar!
Contra os Bretões
marchar, marchar!

Hino do México

Guerra, guerra, sem trégua
contra quem tenta nos derrotar
À pátria marchar o brasão do país!
Guerra, guerra!
As bandeiras patriotas
em ondas de sangue
Guerra, guerra!
No monte, no vale
Os canhões trovoam em uníssono

POR *Enrique Aznar*

Luizito, eu te abraço. Eu não quero a indiferença do Rooney, o desdém do Xabi Alonso, o corpo mole do Balotelli. Eu quero a sua garra. Eu não quero a vaidade do Cristiano Ronaldo, o mercenarismo dos ganeses, o descompromisso de Camarões. Eu quero a sua vontade. Porque você se importa. Com a cor da sua camisa, da sua bandeira. Com os uruguaios que vieram para o Brasil e com todos que ficaram torcendo no seu belo país. Você valoriza a Copa do Mundo como um garoto valoriza o jogo da rua. Você se mostrou por inteiro, virtudes e defeitos. Unhas e dentes. Você está fora da Copa. Azar da Copa. Vida longa para você, guerreiro!

TATERKA ©
FIFA WORLD CUP
2014
Brasil
patrocinador oficial
que bom que você veio
Todas as torcidas do mundo
vão passar por aqui.
O McDonald's dá as boas-vindas.

"IMAGINA NA COPA"

Terminada a primeira fase, aumentaram os relatos de roubos e pilantragens variadas, como os chilenos que tentaram entrar no estádio com ingresso do Carnaval. Mas houve momentos de honestidade, solidariedade e até heroísmo protagonizado por um ex-jogador inglês. Tudo isso observado pelos ETs...

Garis devolvem ingresso da Copa achado no chão e Fifa os premia

Valdir e Nilton acharam o bilhete de um estrangeiro no entorno da Arena da Baixada. Em retribuição, a Fifa os convidou para ver o jogo entre Argélia e Rússia

Fonte: Folha

Ex-jogador inglês diz que pegar ladrão no Rio foi mais fácil que marcar gol

Chris Kamara, 56 anos, contou que agiu por reflexo ao perseguir criminoso. 'Por favor, não façam o que eu acabei de fazer', aconselha britânico.

Chris Kamara
My good deed has back fired I have to go to the police station now to make a statement

Fonte: G1

Chilenos tentaram entrar no Maracanã com ingressos do Carnaval do Rio

FABIO BRISOLLA
DO RIO

Fonte: Folha

Atirador pediu aval para 'abater' suspeito durante abertura da Copa

REYNALDO TUROLLO JR.
SABINE RIGHETTI
DE SÃO PAULO

Fonte: Folha

Príncipe Harry visita Cubatão, SP, e aprende a cozinhar com moradores

Membro da família real inglesa foi recebido pela população da Cota 200. Na última terça-feira Harry assistiu jogo da Copa no Mineirão.

Fonte: G1

Fantasiado, torcedor holandês presta queixa após roubo e foto ganha web

Turista teve celular, passaporte e carteira roubadas no Pelourinho, em Salvador, na Bahia, após o jogo de abertura da Copa do Mundo entre Brasil e Croácia

Fonte: Globo Esporte

ETs aprovam Copa e veem jogos de naves em cima dos estádios, dizem ufólogos

Luiza Oliveira
Do UOL, em Brasília (DF) 25/06/2014 06h00

Fonte: UOL

OS NÚMEROS DA PRIMEIRA FASE

Com uma média de gols 35% superior à da primeira fase da Copa na África, o Mundial do Brasil tem também marcas generosas de público, de fair play e de emoção, graças aos gols no fim dos jogos

48 jogos

51.133
foi a média de público
(a 3ª maior de todas as Copas)

136 GOLS

2,83 foi a média de gols

8 *gols nos acréscimos*

9 *gols de pênalti*

4 *gols contra*

128 cartões amarelos
2,58 por jogo
(a menor média desde 1982)

9 cartões vermelhos
0,19 por jogo,
(a menor média desde 1982)

4 GOLS
marcaram o atacante da Alemanha, Müller (foto), Neymar (Brasil) e Messi (Argentina) durante os três jogos da primeira fase. Müller soma agora 9 gols em Copas do Mundo

4 SELEÇÕES
passaram com 100% de aproveitamento para as oitavas: Holanda, Colômbia, Argentina e Bélgica

MELHORES ATAQUES

POS.	SELEÇÃO	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	HOLANDA	9	3	3	0	0	10	3	7
2º	COLÔMBIA	9	3	3	0	0	9	2	7
3º	ARGENTINA	9	3	3	0	0	6	3	3
4º	BÉLGICA	9	3	3	0	0	4	1	3
5º	FRANÇA	7	3	2	1	0	8	2	6
6º	BRASIL	7	3	2	1	0	7	2	5
	ALEMANHA	7	3	2	1	0	7	2	5
8º	COSTA RICA	7	3	2	1	0	4	1	3
	MÉXICO	7	3	2	1	0	4	1	3
10º	CHILE	6	3	2	0	1	5	3	2
11º	SUÍÇA	6	3	2	0	1	7	6	1
12	URUGUAI	6	3	2	0	1	4	4	0

GOL DE COSTAS ELIMINA A ITÁLIA

E a Fifa elimina o herói uruguaio Suárez

POR José Vicente Bernardo

Foi no no sufoco, mas o Uruguai garantiu sua vaga nas oitavas de final com um gol heroico de Diego Godín, aos 36 minutos do segundo tempo. Com seis pontos, a Celeste classificou-se em segundo no grupo e pode ser adversária do Brasil nas quartas de final, se derrotar a Colômbia nas oitavas.

Mesmo com a vantagem do empate, o time italiano pressionou na primeira etapa, aproveitando, a bola parada de Pirlo. O Uruguai apostava na força e velocidade de seus atacantes, Cavani e Suárez. Balotelli, de quem muito se esperava nesta Copa, foi substituído no intervalo. Com isso, a Azzurra piorou. E desandou de vez aos 14 minutos, depois que Marchisio entrou de sola no joelho de Arévalo na cara do juiz. Recebeu o vermelho direto.

Começou então a pressão uruguaia. Faltando nove minutos, Diego Godín marcou o gol da classificação de omoplata, de costas para o gol, após cobrança de escanteio.

Dois minutos antes disso, no entanto, ocorreu o lance que selaria o destino do herói uruguaio Suárez na competição.

Dentro da área italiana, fora do lance, ele mordeu o ombro do zagueiro Chiellini e tomou um safanão. Os dois caíram. O juiz interrompeu o jogo, mas nada fez porque nada viu. Na hora, as câmeras também não captaram exatamente o que aconteceu (posteriormente seria exibida uma imagem do SporTV flagrando o momento da dentada).

Chiellini se levantou e tentou mostrar a marca da mordida para o juiz, que não lhe deu confiança. O jogo seguiu, o Uruguai eliminou a Itália e se classificou em segundo no grupo D.

Dois dias depois, na quinta-feira (26), a Fifa anunciou a punição do atacante: nove jogos pela seleção, o maior gancho da história das Copas. Pesou contra ele o fato de já ter mordido outros dois adversários antes da Copa – a ponto de a edição de junho da PLACAR prever que Suárez ganharia o "troféu Zidane" por fazer alguma bobagem em campo.

A punição não se limitou a tirar Suárez da Copa: ele está banido de qualquer atividade relacionada ao futebol por quatro meses – não poderá nem entrar em um estádio – e deve pagar multa de 271 mil reais.

Enquanto seus colegas de seleção e até o presidente do Uruguai reclamava da punição, uma multidão aguardava Suárez no aeroporto de Montevidéu até a madrugada de sexta-feira (27). ☒

18/6 ARENA DAS DUNAS (NATAL-RN)

ITÁLIA 0 x 1 URUGUAI

J: Marco Rodríguez (MEX)
P: 57.823
G: Godín (36/2ºT);
De Sciglio, Balotelli, Muslera e Arévalo Ríos;
Marchisio (14/2ºT)

ITÁLIA	
Buffon	6
Barzagli	5,5
Bonucci	5
Chiellini	5,5
Darmian	5
Verratti	6
Thiago Motta (30/2ºT)	5
Pirlo	5,5
Marchisio	4,5
De Sciglio	5
Immobile	4
Cassano (26/2ºT)	5
Ballotelli	4,5
Parolo (intervalo)	5
T: Cesare Prandelli	

URUGUAI	
Muslera	6
Cáceres	6
Gimenez	6,5
Godín	7,5
Álvaro Pereira	6
Stuani (18/2ºT)	5,5
Arévalo Ríos	6
González	5,5
Cristian Rodríguez	7
Lodeiro	5,5
Maxi Pereira (intervalo)	6
Luis Suárez	5
Cavani	6,5
T: Óscar Tabarez	

Godín (3) nem viu direito o que aconteceu no seu gol

AGONIA E ALÍVIO

POR Maurício Barros e Breiller Pires

Nos 90 minutos, na prorrogação, nos pênaltis. Diante do Chile, no Mineirão, o sofrimento foi a marca da classificação do Brasil para as quartas de final

BRASIL 1 (3) x (2) 1 CHILE

O Brasil esteve ontem por um fio. Um fio da espessura de um travessão. Quando o atacante chileno Pinella, aos 15 minutos do segundo tempo da prorrogação, carregou pela meia-direita e, de fora da área, acertou uma bomba no travessão de Julio Cesar, a seleção escapou de ver terminar de maneira precoce sua participação na Copa do Mundo que novamente organiza depois de 64 anos. Seria uma tragédia. Como o "primo" Maracanã, o Mineirão ganharia um sufixo e nasceria ali mais um fantasma para o futebol brasileiro: o Mineirazo. O país cairia em depressão, o verde-amarelo sumiria das ruas e os dias que faltam até a final, em 13 de julho, demorariam meses para passar.

"SÓ DEUS E MINHA FAMÍLIA SABEM O QUE EU PASSEI E CONTINUO PASSANDO. MAS MINHA HISTÓRIA NA SELEÇÃO AINDA NÃO ACABOU."

Julio Cesar, desabafando depois de classificar o Brasil

Acontece que a bola não entrou. E o jogo foi para a decisão por pênaltis. Após duas oportunidades perdidas para cada lado, com duas ótimas defesas de Julio Cesar pelo lado anfitrião, o chute na trave de Jara encerrou a agonia brasileira em Belo Horizonte. Alívio. A seleção vencia e seguia à fase de quartas de final, marcada para 4 de julho, sexta-feira, em Fortaleza. Uma classificação que o Chile, um ótimo time, vendeu muitíssimo caro.

A equipe brasileira começou muito bem a partida, marcando forte a o selecionado chileno, ficando com a posse de bola e criando situações de ataque. Aos 5 minutos, a primeira finalização veio com Marcelo, que pegou um rebote de escanteio e bateu com perigo próximo à trave direita de Claudio Bravo. Um minuto depois, o Chile deu o troco, com Díaz pegando de sem-pulo de fora da área, à esquerda de Julio Cesar. Aos poucos, o Brasil foi se mostrando superior. Mas o jogo seguia truncado, faltoso.

Aos 19 minutos, saiu o gol brasileiro. Neymar cobrou escanteio da esquerda, Thiago Silva escorou e David Luiz dividiu com o zagueiro Jara, que tocou por último para dentro do gol. O árbitro inglês Howard Webb deu a autoria para o brasileiro. O gol abalou a equipe chilena, que não conseguia impor seu futebol de toques rápidos e velocidade. Mas o Brasil não conseguiu criar chances para ampliar. Até que aos 32 minutos, um lateral mal cobrado mudou totalmente o panorama do jogo. Marcelo cobrou para Hulk, que escorou fraco. Vargas se antecipou, roubou a bola e cruzou rasteiro para Alexis Sánchez dominar dentro da área e vencer Julio Cesar: 1 x 1.

A superioridade brasileira acabava ali, naquela falha. O Brasil diminuiu e o Chile cresceu, equilibrando o jogo. O time de Felipão tinha problemas na criação. Fernandinho, no lugar de Paulinho, não confirmou o ótimo segundo tempo que fez na goleada diante de Camarões por 4 x 1. Excessivamente preocupado com a marcação, não conseguia ajudar Oscar na armação do time – nisso, se mostrou tão apagado quanto Pauli-

28/6 MINEIRÃO (BELO HORIZONTE-MG)

BRASIL 1 (3) x (2) 1 CHILE

J: Howard Webb (Inglaterra);
P: 57 714; **G:** David Luiz (18/1ºT) e Sánchez (31/1ºT); ▮ Mena, Silva, Pinilla, Hulk, Luiz Gustavo, Daniel Alves
PÊNALTIS: ***Brasil:*** David Luiz, Marcelo e Neymar converteram; Willian e Hulk desperdiçaram. ***Chile:*** Aránguiz e Díaz converteram; Pinilla, Sánchez e Jara desperdiçaram

BRASIL		CHILE	
Julio Cesar	8	Bravo	7,5
Daniel Alves	5,5	Silva	5,5
Thiago Silva	6	Medel	6
David Luiz	6	*Rojas (2/2ºT da pr.)*	5 ,5
Marcelo	5,5	Jara	6
Luiz Gustavo	5,5	Isla	5,5
Fernandinho	5,5	Díaz	6
Ramires (26/2ºT)	5,5	Aránguiz	5,5
Hulk	6,5	Vidal	6
Oscar	5,5	*Pinilla (41/2ºT)*	*6*
Willian (inter. pror.)	5,5	Mena	5,5
Neymar	6	Vargas	6
Fred	4,5	*Gutiérrez (10/2ºT)*	5,5
Jô (18/2ºT)	4,5	Sánchez	6,5
T: Luiz Felipe Scolari		**T:** Jorge Sampaoli	

DESTAQUES INDIVIDUAIS

5 chutes a gol

deu Hulk durante a partida, o que mais finalizou pelo Brasil

14,513 km

foi a distância percorrida por Luiz Gustavo, jogador da seleção brasileira que mais correu em campo hoje. O segundo mais empenhado foi Neymar, com 13,581 km

© RICARDO CORREA

David Luiz sai comemorando: parecia que seria fácil

NÚMEROS DA PARTIDA

O JOGO

1º TEMPO

17 Gol do Brasil! Neymar bate escanteio no primeiro pau e Thiago Silva raspa para trás. David Luiz divide Jara e escora para o gol.

31 Gol do Chile! Hulk erra o passe, Vidal rouba a bola e serve Sánchez. O atacante invade e chuta cruzado, no canto de Julio Cesar.

35 Oscar cruza para área e Neymar cabeceia – a bola desvia no zagueiro e passa muito perto do gol.

38 Neymar recebe lindo lançamento na área e perde a bola. Fred chega divide com Medel e quase marca.

45 Sánchez lança Aránguiz. Cara a cara, Julio Cesar faz a defesa e David Luiz manda pra fora.

2º TEMPO

8 Gol anulado! Hulk recebe lançamento, domina no ombro, bate cruzado e faz o gol. Juiz anula alegando toque de mão e dá amarelo ao brasileiro.

14 L. Gustavo dá carrinho perigoso e toma amarelo. Está fora do próximo jogo.

18 Isla chega livre e cruza para trás. Aránguiz bate à queima-roupa e o goleiro faz defesa de puro reflexo.

29 Hulk consegue boa jogada pela esquerda e cruza bem. Jô não alcança a bola por pouco.

38 Hulk faz fila na defesa chilena e bate forte. Bravo faz grande defesa.

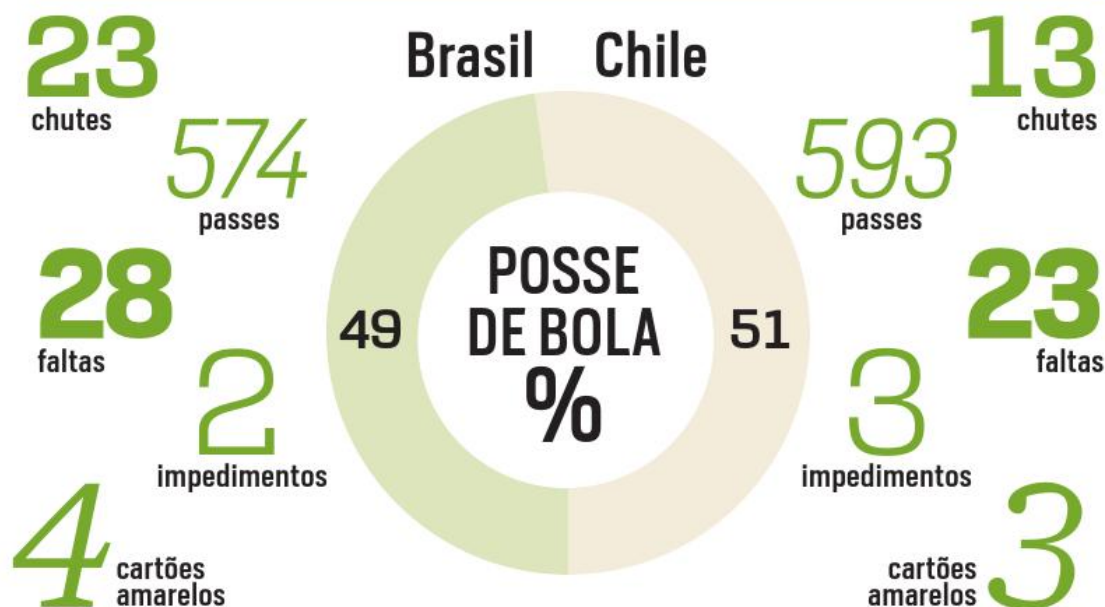
PRORROGAÇÃO 1º T.

3 Jô levanta o pé ao dividir com Bravo e acerta o goleiro. Amarelo para ele.

12 Hulk, sempre ele, dribla dois e chuta forte de fora da área. Bravo espalma.

15 Pinilla forja falta de Daniel Alves e o lateral recebe amarelo.

PRORROGAÇÃO 2º T.

15 Pinilla ganha de Thiago Silva, ajeita pro pé direito e bate muito forte. A bola explode no travessão!

nho, o antigo dono da posição. Com Neymar visivelmente prejudicado por uma pancada na coxa sofrida no início do jogo, o Brasil se resumia aos lançamentos de David Luiz (que em geral parava na defesa chilena) e as esticadas de Marcelo pela esquerda para Oscar e Hulk. Fred estava mais uma vez escondido entre os zagueiros, e tinha grande dificuldade para dominar a bola, mesmo enfrentando zagueiros mais baixos que ele. Até o fim do primeiro tempo, os times alternaram algumas poucas ações de ataque.

A segunda etapa continuou truncada e com o Brasil apresentando os mesmos problemas na armação. O Chile foi tomando conta do meio-campo e girando a bola com Aránguiz, Díaz e Vidal. A seleção brasileira vivia das bolas longas. Aos 15 minutos, Marcelo lançou da esquerda para Hulk, que dominou e, mesmo errando o chute, colocou de joelho a bola no fundo do gol de Bravo. Mas Howard Webb anulou o gol, apontando toque de mão do camisa 7 brasileiro no momento em que recebeu a bola.

O Chile, apesar de melhorar no jogo, mantinha sua postura cautelosa. Muito respeito, pouca ousadia. Com Fred medíocre, Felipão resolveu substituí-lo por Jô aos 19 minutos, troca que se mostraria absolutamente inócua. Aos 20 minutos, um contra-ataque rápido do Chile pela direita achou Aránguiz de frente para Julio Cesar. O meia do Internacional bateu de primeira para uma fantástica defesa do goleiro brasileiro, que espalmou e evitou o gol chileno.

Apesar da dificuldade em reter a bola no meio de campo, Felipão preferiu tirar Fernandinho e botar Ramires, um "motorzinho", e não Hernanes, mais cerebral e com mais recursos técnicos. A bola continuou não parando no meio campo, e o time seguiu na base do chutão. Hulk era o único que tentava alguma coisa diferente, em jogadas individuais, mas parava na boa atuação de Bravo. E o jogo foi para a prorrogação.

O PRIMEIRO É MAIS DIFÍCIL
David Luiz abriu as cobranças de pênalti e não amarelou

No tempo extra, Jorge Sampaoli colocou o atacante Pinilla, de 1,85 metro, para tentar segurar a bola mais no ataque – coisa que Jô, a exemplo de Fred, não conseguia fazer. O Chile parecia mais interessado em levar a partida para os pênaltis. Hulk seguia sendo o mais lúcido do time, e Neymar estava claramente sentindo dores na perna. No segundo tempo da prorrogação, com os times extenuados, a tensão aumentou. Felipão tirou Oscar e colocou Willian. Naquele momento, qualquer descuido seria fatal. E ele aconteceu no último minuto. A zaga brasileira deixou Pinilla escapar e finalizar. Mas havia o travessão para levar a partida aos pênaltis.

Na disputa, brilhou novamente a estrela de Julio Cesar, que pegou os chutes de Pinilla e Sánchez. Jara chutou o último para fora. Pelo Brasil, fizeram David Luiz, Marcelo e Neymar. Claudio Bravo defendeu a cobrança de Hulk, e William mandou para fora. O Brasil agora pega a Colômbia, que venceu o Uruguai com tranquilidade no Maracanã. ☒

Pinilla perdeu um pênalti

"ESTOU NAS MÃOS DE PESSOAS CAPACITADAS DO DEPARTAMENTO MÉDICO. ESPERO ESTAR 120% NA SEXTA-FEIRA"
David Luiz, sobre recuperação das dores nas costas

©1 GETTY IMAGES ©2 ALEXANDRE BATTIBUGLI ©3 REUTERS

No grito, não!

Felipão volta a reclamar de pressão estrangeira sobre a arbitragem

A arbitragem do inglês Howard Webb não escapou da mira dos brasileiros e de Felipão. Praticamente todos os jogadores protestaram contra o árbitro por não ter marcado pênalti sobre Hulk e por ter anulado um gol do atacante, que teria ajeitado a bola com o braço. Para Felipão, os árbitros estão caindo na pressão da imprensa e de técnicos estrangeiros que reclamam de um suposto favorecimento à seleção pelo fato de jogar em casa. "Essa pressão tem que acabar. Não querem que o Brasil seja campeão? Agora não pode mais marcar pênalti e dar gol para o Brasil", disse, irritado. O comandante já havia reclamado sarcasticamente de uma penalidade não marcada contra o México. Uma de suas principais queixas é a benevolência dos árbitros com os "carrascos" de Neymar. Webb, por exemplo, só deu amarelo para o zagueiro Francisco Silva após o chileno cometer quatro faltas sobre o camisa 10 – uma delas o deixou com um edema na coxa. Felipão comparou a situação de Neymar à de Cristiano Ronaldo na época em que treinou Portugal e relembrou um dos jogos mais violentos da história das Copas. "Na Copa de 2006, quando Portugal jogou contra a Holanda, o [zagueiro] Boulahrouz deu uma entrada criminosa no Ronaldo no começo da partida e ele teve que deixar o campo. E o juiz deixou passar. Hoje, o Neymar está com a perna desse tamanho, um inchaço grande. Vai passar a semana se recuperando para tentar jogar o próximo jogo. Isso não pode acontecer por pressão dos estrangeiros."

Neymar ficou com um edema na coxa

A batalha do Mineirão

Depois de jogo desgastante mental e fisicamente, desafio da seleção é recuperar "soldados feridos"

A intensidade do Chile, marca indelével do trabalho de Jorge Sampaoli, consumiu até a última gota de suor da seleção brasileira. La Roja vendeu caro a vaga nas quartas de final. Além da exigência física por ter de jogar 120 minutos, o Brasil travou um jogo psicológico com os chilenos e com a apreensão da torcida, sobretudo nas penalidades.

Como o próximo duelo já é na sexta-feira, contra a Colômbia, a comissão técnica tem de correr contra o tempo para recuperar os jogadores.

Para Fred, o calor de 27 °C em Belo Horizonte foi um agravante para o time brasileiro. "Sofremos com o horário do jogo (13h) e saímos bastante cansados", afirma o atacante. Para se adaptar à circunstância, a seleção havia treinado em horário diferente do habitual na Granja Comary e até mudado a rotina de alimentação dos atletas. Agora, a programação volta ao normal. O jogo em Fortaleza será às 17h, o que não garante, porém, uma temperatura mais amena.

Desde que os jogadores se apresentaram para os treinamentos, no início de junho, muitos deles no limite físico depois de árdua temporada na Europa, a comissão técnica se preocupa em preservar o grupo. A carga de treinos é compacta e longe do grau de intensidade ideal, para afastar o risco de lesões. "Nossa comissão técnica sabe qual carga de treinos aplicar. Vamos chegar ao fim da competição na ponta dos cascos", diz Julio Cesar.

Até o momento, o Brasil é uma das poucas seleções que segue imune a cortes por contusão. Mas, para a partida contra a Colômbia, alguns dos principais jogadores da equipe preocupam. Hulk, que bobeou no lance do gol do Chile e perdeu um pênalti, e Willian, também pelo erro nas cobranças, precisam retomar a confiança.

O capitão Thiago Silva deixou o gramado do Mineirão com muitas dores pelo corpo. Neymar, caçado pelos chilenos durante todo o primeiro tempo, saiu com um inchaço na coxa direita. David Luiz, que jogou no sacrifício, com dor nas costas, voltou a sentir a região lombar. "A maior dor que senti foi na hora de bater o pênalti. Mas valeu a pena o esforço", diz o zagueiro. "Tomei duas pancadas no começo do jogo que limitaram meus movimentos", disse Neymar.

Na saída do estádio, o médico José Luiz Runco afirmou que o time não terá baixas para encarar a Colômbia.

Thiago Silva chora de alívio, amparado por Felipão

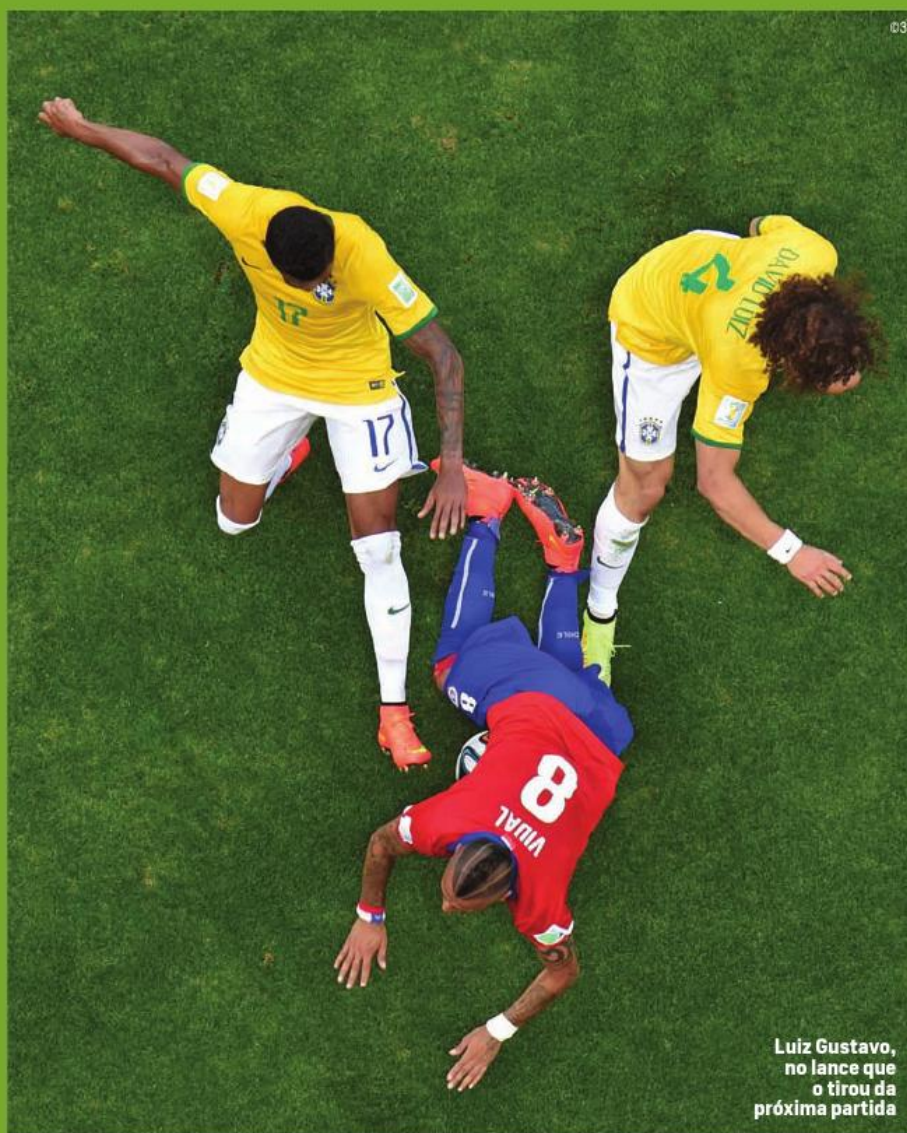
Quem é que sobe?

Sem Luiz Gustavo, Felipão terá de quebrar a cabeça para enfrentar jogo aéreo colombiano

Uma baixa importante para o Brasil já é certa. Luiz Gustavo levou o segundo amarelo e está suspenso do confronto diante da Colômbia. O volante, um dos principais expoentes do time nesta Copa, foi advertido depois de um carrinho em Arturo Vidal, na etapa final. "Lamento por não poder jogar. Não tive escolha, se não parasse a jogada, poderia resultar num contra-ataque rápido. Infelizmente aconteceu", diz.

Com isso, Felipão terá de mexer em uma posição sensível em seu esquema. A opção mais provável é escalar Fernandinho recuado, como primeiro volante, e voltar com Paulinho ao time. Ainda há como alternativas a entrada de Ramires, de Hernanes ou do zagueiro Henrique, que tem atuado em boa parte dos treinos no meio-campo. Com o ex-palmeirense, a seleção ganha mais força defensiva e um reforço importante para as bolas aéreas - um trunfo da equipe colombiana e, ao mesmo tempo, da seleção.

O técnico ainda não deu pistas sobre o substituto de seu homem de confiança, mas Paulinho, um dos candidatos à vaga, afirma estar pronto caso seja o escolhido. "Vi o desgaste dos companheiros que jogaram a partida, alguns sentindo câimbras e muitas dores. Mas sabíamos que a Copa exigiria sacrifício e disposição. Posso ser útil por ter descansado nesse jogo. Temos um grupo de 23 jogadores muito bons, mas, se o Felipão optar por mim, estou preparado e pronto para ajudar." Luiz Felipe Scolari, por enquanto, só tem uma certeza: para chegar ao hexacampeonato, o Brasil ainda vai sofrer bastante. "Pelo equilíbrio que estou vendo nesta Copa, acredito que até a final podemos ter mais uma ou duas decisões por pênaltis. Passamos no primeiro teste pro coração", diz o treinador, que viveu sua primeira disputa de penalidades na seleção. E se deu bem.

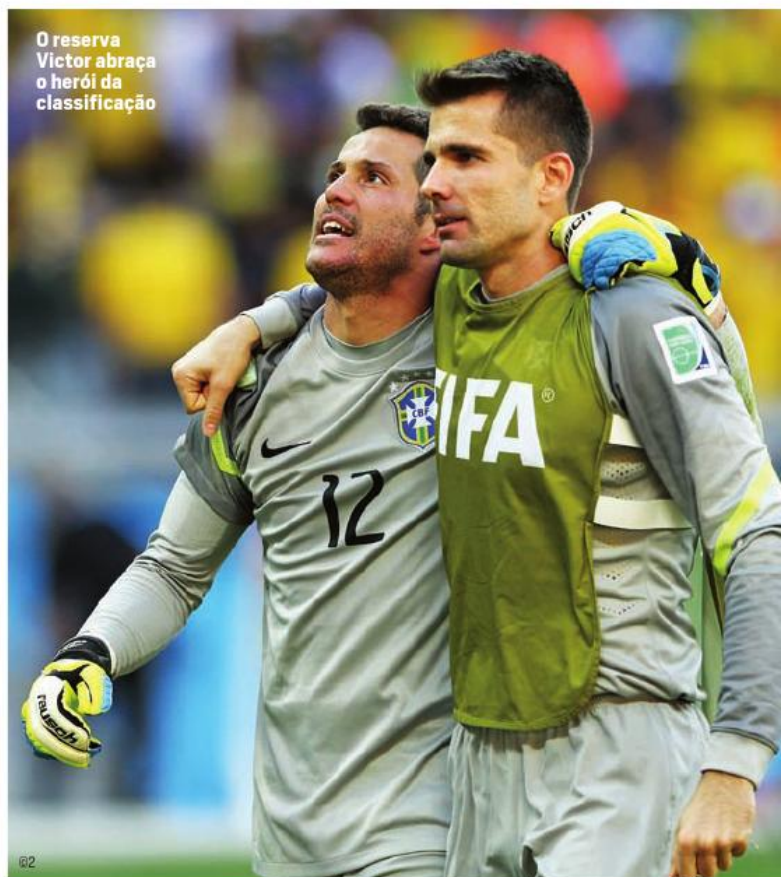
©3

Luiz Gustavo, no lance que o tirou da próxima partida

Mãos santas

Com a bênção de São Victor, Julio Cesar pega dois pênaltis e exorciza o fantasma de 2010

Pouca gente poderia imaginar que a classificação dramática no primeiro jogo de mata-mata da Copa seria assegurada pelas mãos que entregaram o ouro no último Mundial. Além de uma defesa espetacular no segundo tempo, em chute à queima-roupa de Aránguiz, Julio Cesar precisou defender as cobranças de Pinilla e Alexis Sánchez para garantir a passagem do Brasil na disputa de pênaltis. Uma redenção e tanto para o camisa 12 da seleção, que acabou escolhido o melhor jogador em campo.

O palco foi o Mineirão, mesmo estádio em que, um ano atrás, ele havia pegado o pênalti de Forlán e ajudado o time na vitória por 2 x 1 sobre o Uruguai, que valeu a vaga na final da Copa das Confederações e o troféu de melhor da partida ao goleiro. Mesmo estádio em que o reserva Victor, também no ano passado e nos pênaltis, ganhou a Libertadores pelo Atlético-MG. Mesmo gol em que o atleticano defendeu uma cobrança com a ajuda do terço milagreiro que lhe rendeu o apelido de São Victor. Na hora em que Julio Cesar se concentrava para as penalidades, com lágrimas nos olhos ao ver a torcida gritar seu nome das arquibancadas, como quem visualizasse aquela meta como a grande oportunidade de limpar seu nome do fracasso da Copa-2010, Victor não titubeou. Atravessou o gramado com o amuleto da sorte em mãos e o emprestou ao companheiro.

Pode ser mera coincidência, mas, naquele gol abençoado, a bola de Jara parou na trave, tal qual o chute de Jimenez, do Olimpia, que colocou a taça da América nos braços do Galo. Mas há quem acredite em milagres. "O mérito é todo do Julio. Só fiz questão de passar a ele algo positivo, que já tinha dado certo nesse estádio. Eu tenho muita fé. E aquele gol só me traz boas lembranças", explica Victor.

O reserva Victor abraça o herói da classificação

Já o salvador brasileiro na tarde de agonia em Belo Horizonte contou que procurou focar no momento para não deixar se abater pelo trauma do passado. "Meus companheiros me dão muita força, muita confiança. Quando fui para o gol, tentei me esquecer de tudo e só pensar nos batedores e em como executar as defesas", diz.

A história de Julio Cesar com a camisa amarela vai muito além da falha na saída de gol contra a Holanda, em 2010. Dez anos atrás, por exemplo, o goleiro já havia salvado a seleção na Copa América do Peru, quando defendeu o disparo de D'Alessandro nos pênaltis e o Brasil saiu campeão.

A reviravolta vem acompanhada pelo agradecimento aos torcedores, a expectativa por mais um título e um choro emocionado após a partida diante do Chile – desta vez, de alegria. "Sofremos uma grande pressão por jogar em casa, mas a torcida só tem nos apoiado. Hoje minhas lágrimas são de felicidade. Deu tudo certo, graças a Deus. Consegui ajudar o time a subir mais um degrau em busca do nosso objetivo maior. Agora faltam três."

Julio Cesar defendeu dois pênaltis

©1 RICARDO CORREA ©2 GETTY IMAGES ©3 REUTERS

DO LUTO À LUTA

O corte de Falcao García já é passado. Comandada por James Rodríguez e seus cinco gols, a Colômbia mostrou excelente futebol na primeira fase e vem acelerada para continuar com a melhor campanha de sua história

POR Marcos Sergio Silva, do Rio de Janeiro

O drama do corte de Falcao García durou até a estreia da Colômbia na Copa do Mundo. Uma invasão amarela tomou as ruas de Belo Horizonte para celebrar a vitória na estreia contra a Grécia. Seguiram-se triunfos em Brasília (2 x 1 sobre Costa do Marfim) e Cuiabá (4 x 1 no Japão), sempre acompanhados por uma das massas mais fanáticas deste Mundial.

O segredo colombiano não está apenas nas arquibancadas. Ele vive em dois extremos: no banco, sob a supervisão do técnico argentino José Pékerman, supercampeão na base albiceleste, e também nas bolas articuladas por James Rodríguez, o homem que herdou de Falcao García a missão de dar a esta geração de ouro um destino diferente daquela dos anos 1990, de Valderrama, Asprilla e Rincón.

"Substituir Falcao causava incertezas", avalia Pékerman. "Mas vemos com satisfação que a seleção superou isso." Uma mudança que começou dentro do grupo. A Colômbia é um dos poucos times que usaram quase todos os seus jogadores na primeira fase. Apenas o terceiro goleiro, Camilo Vargas, e o atacante Carlos Bacca, machucado, não foram utilizados.

James Rodríguez: cinco gols em quatro jogos, assistências e o reconhecimento da Fifa como o melhor da primeira fase

"Cada seleção tem as suas dificuldades. Nós também", diz o goleiro David Ospina, substituído no jogo contra o Japão para dar a Mondragón, 43 anos completados no último dia 21, a chance de bater o recorde de jogador mais velho a atuar em um Mundial. "É por isso que se chama seleção. Cada um com habilidades específicas para disputar uma Copa do Mundo. Precisamos sempre olhar para a frente."

Superar a ausência de Falcao, no entanto, fez o argentino desmontar o seu esquema, um 4-2-2-2 que dependia essencialmente de bolas enfiadas para o atacante do Monaco. Nesta Copa, Pékerman vem apostando em um 4-2-3-1, com Cuadrado e Ibarbo abertos pelas pontas e Teófilo Guitiérrez cumprindo a função de centroavante, com James Rodríguez na articulação.

Funcionou. Mesmo se parar nestas quartas de finais, a Colômbia já terá cumprido a melhor campanha de sua história. Antes de a bola rolar no Brasil, a seleção herdava apenas 11 pontos nas 13 partidas realizadas em quatro participações – a última delas em 1998. Muito pouco para um país que exportou grandes craques do futebol mundial, sobretudo nos últimos 20 anos.

"É uma satisfação ver o que acontece com a Colômbia", afirma Pékerman, que treinou a Argentina na Copa de 2006 (eliminada nas quartas de final pela Alemanha). "Chegar à Copa e ter três vitórias consecutivas são situações positivas."

Pékerman agradece, principalmente, a James Rodríguez, colega de Falcao García no Monaco e que substituiu à altura o atacante. O meia liderou as três vitórias da fase de grupos com três gols e duas assistências, sendo eleito pela Fifa como o melhor jogador da primeira etapa da competição.

"O técnico sempre quer que joguemos bem. É o que fazemos", diz, quase monossilábico. "Quero marcar, mas também quero dar assistências e passes para os meus companheiros."

O argentino antevê no garoto de 22 anos um futuro promissor. "James Rodríguez está chegando a um nível elevado de profissionalismo. Ele está amadurecendo: leva os seus compromissos a sério, sabe como e quando avançar. Isso só agrega à sua qualidade técnica. Vai continuar nesse nível por muitos anos", afirma.

Colômbia e Pékerman, que considera este Mundial o mais ofensivo dos últimos 20 anos, terão que passar pelo Brasil, cuja campanha não chegou aos patamares colombianos. Mas o argentino pede que esqueçamos a primeira fase, aquela em que os "cafeteros" brilharam e os brasileiros demoraram a engrenar. "Cada partida é diferente. O Brasil, naturalmente, será mais forte a partir do mata-mata."

"AS EQUIPES QUE PREVALECEM SÃO AS MAIS CONTUNDENTES."

José Pékerman, técnico argentino da Colômbia, sobre a tendência ofensiva que percebeu nas partidas desta Copa

COLÔMBIA

COMO JOGA

Sem Falcao García, José Pékerman mudou o estilo de a Colômbia jogar. Posicionou Teófilo Gutiérrez à frente do ataque, com Ibarbo, Cuadrado e James Rodríguez chegando na criação, com intensa troca de posicionamento. Os ataques são rápidos e com passes em diagonais. Contra o Uruguai, atuou em um 4-2-2-2, com Jackson Martínez no lugar de Ibarbo.

PONTO FORTE

CRIAÇÃO
É uma das mais talentosas gerações da história do futebol colombiano, superando a dos anos 1990. Mesmo sem Falcao, há craques de sobra, como James Rodríguez, Fredy Guarín e Jackson Martínez.

PONTO FRACO

LADO ESQUERDO
Bastante vulnerável, é uma região em que o lateral Armero avança e deixa espaços demais. Os volantes Aguilar e Sánchez tentam dar a cobertura, mas é sempre por lá que as jogadas começam.

ESSE É O CARA

JAMES RODRÍGUEZ
Foi eleito pela Fifa como o melhor jogador da primeira fase. Faz gols, dá assistências e tem uma visão de jogo incomum. Chamou para si a responsabilidade de substituir Falcao García como líder.

COELHO NA CARTOLA

JACKSON RODRÍGUEZ
Foi testado contra o Japão e fez dois gols. Na teoria, é um reserva do ataque, mas não se assuste se começar jogando. Antes de a Copa começar, era tido como o substituto ideal para Falcao García.

Rodríguez levou a melhor sobre a marcação uruguaia

©2

SOBRANDO EM CAMPO

Colômbia elimina Uruguai com dois gols do perigoso James Rodríguez e pega o Brasil nas quartas de final

As máscaras de Luis Suárez, suspenso por quatro meses pela Fifa e banido da Copa pela mordida no italiano Chiellini, não assustaram os colombianos, que ocuparam em massa o Maracanã para o duelo com os uruguaios por uma vaga nas quartas de final contra o Brasil. Muito menos o meia James Rodríguez, sensação da Copa. Aos 28 minutos do primeiro tempo, ele matou no peito na entrada da área e colocou a bola no canto esquerdo de Muslera, que ainda desviou a bola. Golaço. A Celeste tentou, em vão, com Cavani, mas não encontrou em Forlán o substituto ideal para Suárez. Apesar da combatividade de sua defesa, sobretudo Godín, parou na boa marcação executada pelos volantes Aguilar e Sánchez. O técnico da Colômbia, José Pékerman, ousou e escalou uma dupla de ataque diferente, com Jackson Martínez no lugar de Ibarbo. Nem ele nem Teófilo Gutiérrez, no entanto, conseguiram escapar do cerco uruguaio. Mas Cuadrado e James compensaram. O melhor jogador do Mundial até aqui decretou o resultado final com uma cabeçada, após assistência de Cuadrado, aos 4 minutos do segundo tempo. Dali em diante, o tempo parou para os colombianos, que alcançam uma fase inédita.

28/6 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO – RJ)

COLÔMBIA 2 x 0 URUGUAI

J: Bjorn Kupers (Holanda); **P:** 73.804;
G: James Rodríguez (28/1ºT e 4/2ºT);
Giménez, Lugano (no banco) e Armero

COLÔMBIA		URUGUAI	
Ospina	6	Muslera	5
Zúñiga	6	Cáceres	5,5
Zapata	6,5	Giménez	5
Yepes	6	Godín	6
Armero	6,5	Álvaro Pereira	4,5
Aguilar	5,5	*Ramírez (7/2ºT)*	5
Sánchez	6,5	Álvaro González	5
Cuadrado	6,5	*Abel Hern. (11/2ºT)*	5
F. Guarín (35/2ºT)	*S/N*	Arévalo Rios	5,5
James Rodríguez	8	Máxi Pereira	6
A. Ramos (34/2ºT)	*S/N*	Cristian Rodríguez	6,5
Jackson Martínez	5	Cavani	5
Teófilo Gutiérrez	5	Forlán	4
Mejía (12/2ºT)	5,5	*Stuani (6/2ºT)*	5
T: José Pékerman		**T:** Óscar Tabárez	

©1 GETTY IMAGES, ©2 RENATO PIZZUTTO

Eu tô **voltando** *pra* **casa**

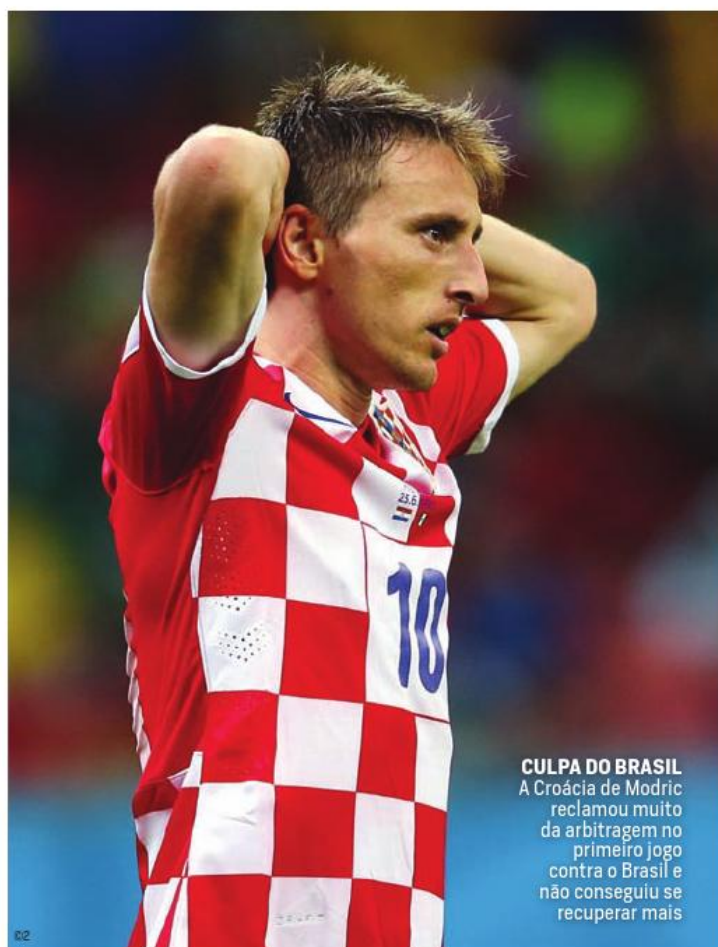
Craques como o português Cristiano Ronaldo, o italiano Balotelli e o espanhol Iniesta já deram adeus ao Mundial. Como simples mortais, vão assistir à fase final em casa

JOELHO
Melhor do mundo em 2013 e machucado em 2014, CR7 saiu de cena com apenas um gol. Aos 29 anos, apostava tudo neste seu terceiro Mundial

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

LEÃO DOMADO
Camarões sentiu a falta de Eto'o em dois dos três jogos. Os africanos fizeram a pior campanha dos 32 times na primeira fase

QUEDA PRECOCE
Uma Inglaterra envelhecida saiu com apenas um ponto do Mundial. Rooney, ao menos, fez seu primeiro gol em Copas

MUITO BARULHO POR NADA
Apesar de craques como Drogba, das cores e dos batuqes da torcida africana, a festa acabou cedo para a Costa do Marfim

CULPA DO BRASIL
A Croácia de Modric reclamou muito da arbitragem no primeiro jogo contra o Brasil e não conseguiu se recuperar mais

A CARA DE CADA GRUPO

A primeira parte da Copa escancarou o que cada grupo tinha para mostrar no Mundial, correspondendo ou frustrando expectativas. Confira o "legado" de cada um deles

GRUPO A

ESTÁDIOS LOTADOS
A torcida brasileira fez bonito em casa, mas não foi a única – mexicanos e croatas também deram show.

GRUPO B

A GRANDE DECEPÇÃO
A campeã Espanha ficou para trás. O estilo tiki-taka foi enterrado com os 5 x 1 impostos pela Holanda

GRUPO C

DOMÍNIO COLOMBIANO
A Colômbia foi a seleção mais dominante: vitórias convincentes, nove pontos e sete gols de saldo

GRUPO D

A GRANDE SURPRESA

No grupo da morte, foi a Costa Rica que matou Itália e Inglaterra – e, de quebra, venceu os uruguaios

GRUPO E

PELADA DE CHURRASCO

Parecia torneio de casados e solteiros: placares generosos e jogos agitados, mas com pouca técnica

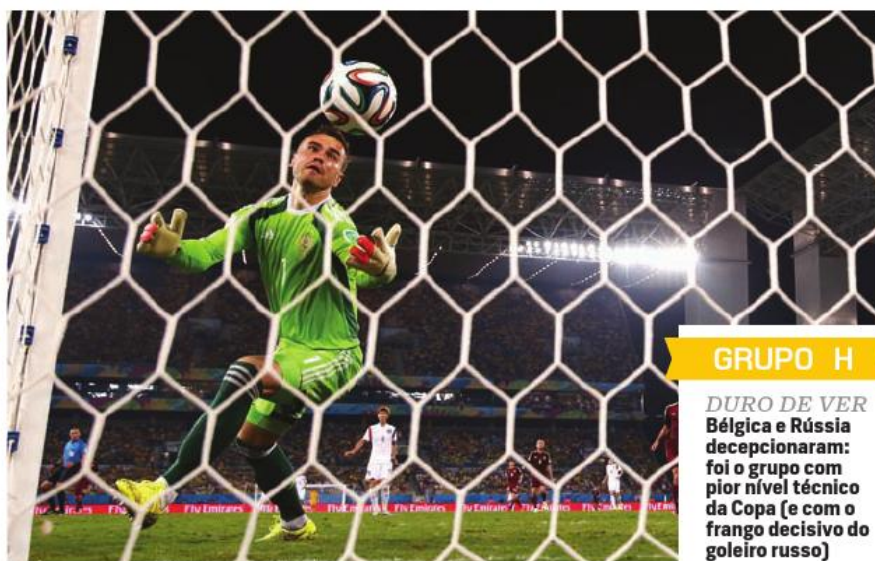
GRUPO F

SHOW DO CRAQUE

Messi finalmente apareceu em Copas! O craque marcou quatro gols e fez a diferença para a Argentina

GRUPO G

MAIOR EQUILÍBRIO

Gana empatou com a líder Alemanha, e EUA e Portugal ficaram iguais em pontos: equilíbrio até o fim

GRUPO H

DURO DE VER

Bélgica e Rússia decepcionaram: foi o grupo com pior nível técnico da Copa (e com o frango decisivo do goleiro russo)

Planeta Copa

BANDE DE FOU

Torcida argelina enlouquece com a última vaga para as oitavas

Encerrada a primeira fase, metade das seleções que começaram a Copa mantém vivo o sonho do título. A mais surpreendente e alegre delas é a Argélia, que decidiu a vaga com a favorita Rússia no último dia de definições (quinta-feira, 26). É a primeira vez que o país chega às oitavas, depois de fracassar em 1982, 1986 e 2010. A Grécia também conquistou uma vaga heroica diante da badalada Costa do Marfim. Veja a seguir o resumo do que rolou na terceira e última rodada.

TRISTE ADEUS

Inglaterra se despede da Copa com 1 ponto

Contra uma já classificada Costa Rica, o eliminado English Team parou no bloqueio da zaga e no goleiro Navas. O empate garantia o time da América Central na liderança do grupo D, considerado o grupo da morte pela presença de três campeões mundiais: Itália, Uruguai e a própria Inglaterra.

Rooney observa o apito final no Mineirão

24/6 MINEIRÃO (BELO HORIZONTE-MG)

COSTA RICA 0 x 0 INGLATERRA

J: Djamel Haimoudi (ALG); **P:** 57.823; ■ González, Lallana e Barkley

COSTA RICA		INGLATERRA	
Navas	6,5	Forster	6,5
Duarte	5,5	Jones	5
González	5	Cahill	5,5
Miller	5,5	Smalling	5
Gamboa	5	Shaw	5
Borges	5,5	Lampard	5
Barrantes (33/2ºT)	5	Wilshere	5
Bryan Ruiz	6	*Gerrard (28/2ºT)*	5,5
Tejeda	5	Milner	5,5
Diaz	5	*Rooney (31/2ºT)*	5,5
Brenes	4,5	Barkley	5,5
Bolaños (14/2ºT)	5	Lallana	5,5
Campbell	5,5	*Sterling (17/2ºT)*	5
Ureña (20/2ºT)	5	Sturridge	6
T: Jorge Luís Pinto		**T:** Roy Hodgson	

COROA EM CAMPO

Goleiro de 43 anos ajuda a eliminar o Japão

Com oito mudanças no time, a já classificada Colômbia entrou em campo para enfrentar o Japão, que ainda sonhava com uma classificação. Mesmo assim, os reservas colombianos sobraram. Ao sair do banco, Mondragón, 43 anos, estabeleceu o recorde de jogador mais velho a disputar uma partida de Copa.

Mondragón se tornou o jogador mais velho das Copas

24/6 ARENA PANTANAL (CUIABÁ-MT)

JAPÃO 1 x 4 COLÔMBIA

J: Pedro Proença (POR); **P:** 40.340; **G:** Cuadrado (16/1ºT), Okazaki (46/1ºT); Martínez (10/2ºT e 36/2ºT), J. Rodríguez (44/2ºT); ■ Konno, Guarín

JAPÃO		COLÔMBIA	
Eiji Kawashima	5	David Ospina	6
Atsuto Uchida	5,5	*Mondragón (40/2ºT)*	S/N
Yasuyuki Konno	4,5	Santiago Arias	6
Maya Yoshida	5,5	Balanta	6,5
Yuto Nagatomo	5,5	Pablo Armero	6
Makoto Hasebe	5	Carlos Valdés	6
Toshihiro Aoyama	5	Fredy Guarín	6
Yamaguchi (16/2ºT)	5	Alexander Mejía	6
Shinji Kagawa	5,5	Cuadrado	6,5
Kiotake (40/2ºT)	S/N	*James Rodríguez (int.)*	7,5
Keisuke Honda	6,5	Juan Quintero	5
Shinji Okazaki	6	*Carbonero (intervalo)*	6
Kakitani (24/2ºT)	4,5	Adrián Ramos	6
Yoshito Okubo	6	Jackson Martínez	8
T: Alberto Zaccheroni		**T:** José Pekerman	

VAGA CHORADA

Pênalti aos 47 põe a Grécia nas oitavas

Jogando pela segunda vaga do grupo (a outra já era da Colômbia), Costa do Marfim e Grécia se enfrentaram em Fortaleza. Até esta partida, os gregos não tinham feito nenhum gol. Após o 1 x 1, aos 47 minutos do segundo tempo, o juiz viu pênalti em Samaras. Ele bateu e levou sua seleção às oitavas – um feito inédito.

A vaga mudou de dono nos acréscimos

18/6 CASTELÃO (FORTALEZA-CE)

GRÉCIA 2 X 1 COSTA DO MARFIM

J: Carlos Vera (EQU); **P:** 59.095; **G:** Samaris (42/1ºT); Bony (29/2ºT) e Samaras (47/2ºT); ■ Serey Die, Kalou, Drogba

GRÉCIA		COSTA DO MARFIM	
Karnezis	5,5	Barry	5,5
Glykos (24/1ºT)	6	Aurier	5
Torosidis	6	Kolo Touré	5,5
Manolas	6	Bamba	5
Sokratis	6,5	Boka	5
Holebas	6	Tioté	4,5
Kone	S/N	*Bony (16/2ºT)*	6
Samaris (12/1ºT)	7	Serey Die	5
Maniatis	6	Yaya Touré	5
Karagounis	6,5	Kalou	5,5
Gekas (32/2ºT)	5,5	Drogba	5,5
Christodoulopoulos	5,5	*Diomandé (33/2ºT)*	5
Salpingidis	6,5	Gervinho	6,5
Samaras	7,5	*Sio (37/2ºT)*	4
T: Fernando Santos		**T:** Sabri Lamouchi	

Domínguez foi o melhor em campo

SEGUROU A FRANÇA E CAIU

Goleiro Domínguez pega tudo, mas ataque nada faz e o Equador volta para casa com 4 pontos na bagagem

Com a vaga 99% assegurada, a França encarou o Equador, que ainda brigava pela classificação, no Maracanã. A partida, válida pelo desfecho do grupo E, começou muito disputada. A vitória encaminharia a classificação equatoriana; nesse caso, a vaga seria decidida no saldo de gols com a Suíça. No entanto, quem criou as melhores chances foram os Bleus, que só não saíram com a vitória graças à brilhante atuação do goleiro Domínguez. Antonio Valencia foi expulso no começo do segundo tempo e prejudicou bastante a seleção do Equador.

25/6 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO-RJ)

EQUADOR 0 x 0 FRANÇA
J: Noumandiez Doue (CIV);
P: 73.749;
Amarelo: Erazo
Vermelho: Antonio Valencia

EQUADOR		FRANÇA	
Domínguez	7	Lloris	5,5
Paredes	5	Sagna	5,5
Guagua	5	Koscielny	5,5
Erazo	5,5	Sakho	5,5
W. Ayoví	5	*Varane (16/2ºT)*	5,5
Noboa	5,5	Digne	5
Caicedo (44/2ºT)	S/N	Schneiderlin	5
Minda	5	Matuidi	5,5
Montero	5,5	*Giroud (22/2ºT)*	5,5
Ibarra (18/2ºT)	5,5	Pogba	5,5
A. Valencia	4	Sissoko	5
E. Valencia	5	Griezmann	5,5
Arroyo	5	*Rémy (34/2ºT)*	S/N
Achilier (37/2ºT)	S/N	Benzema	5,5
T: Reinaldo Rueda		**T:** Didier Deschamps	

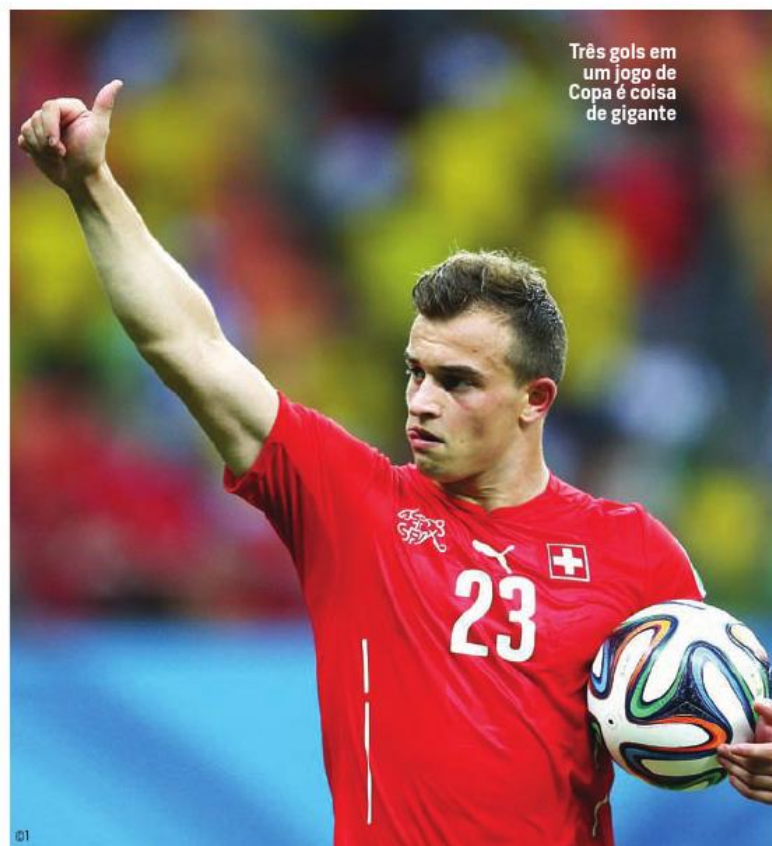
BAIXINHO GOLEADOR

Shaquiri, de 1,69 m, fez os três gols na vitória sobre Honduras e garantiu o segundo lugar para a Suíça

Empatada com o Equador no grupo (três pontos cada um), a seleção da Suíça encarou Honduras pensando em fazer muitos gols para garantir a segunda vaga. Shaqiri chutou forte no ângulo de Valladares logo aos seis minutos de jogo. Aos 31, o mesmo Shaqiri tocou por baixo das pernas do goleiro hondurenho. Honduras tentou atacar no segundo tempo, mas parou em Benaglio e nos erros de finalização. Também reclamou de um pênalti em Palacios, mas quem marcou de novo foi Shaqiri. O Equador teria de fazer dois gols na França para roubar a vaga. Não fez.

25/6 ARENA AMAZÔNIA (MANAUS-AM)

HONDURAS 0 x 3 SUÍÇA
J: Nestor Pitana (ARG);
P: 40.322;
G: Shaqiri (6/1ºT, 31/1ºT e 26/2ºT);
Amarelo: Jerry Palacios

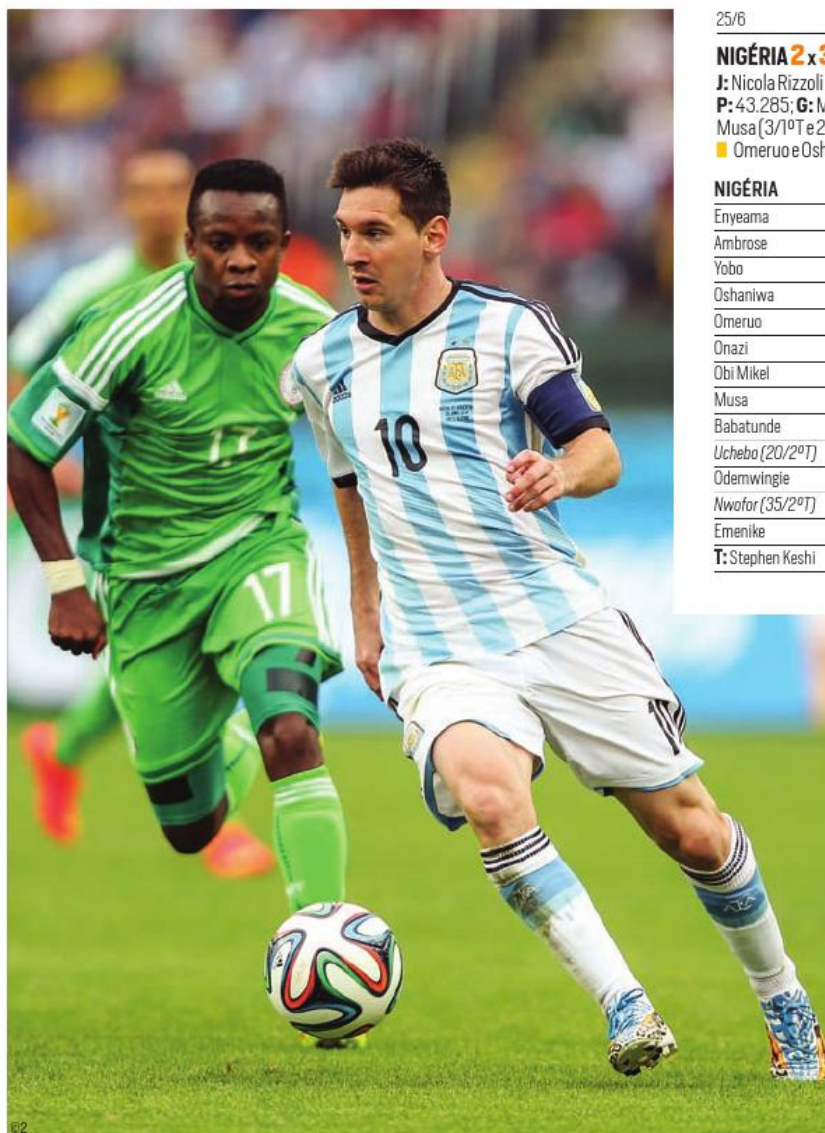
HONDURAS		SUÍÇA	
Valladares	5,5	Benaglio	6
Beckeles	4,5	Lichtsteiner	6,5
Bernárdez	4,5	Schär	6,5
Figueroa	4,5	Djourou	6
Juan Garcia	5	Rodríguez	7
Claros	5	Behrami	6,5
Wilson Palacios	4,5	Inler	6,5
Boniek Garcia	4,5	Xhaka	6
Najar (32/2ºT)	5	*Lang (32/2ºT)*	S/N
Espinoza	5	Shaqiri	8,5
M. Chávez (intervalo)	4,5	*Dzemaili (42/2ºT)*	S/N
Bengtson	5	Mehmedi	6
Costly	4,5	Drmic	6,5
J. Palacios (40/1ºT)	5,5	*Seferovic (28/2ºT)*	6
T: Luis Fernando Suárez		**T:** Ottmar Hitzfeld	

Três gols em um jogo de Copa é coisa de gigante

3 TIMES EM CAMPO

Nigéria, Argentina com Messi e Argentina sem Messi no Beira-Rio

Foram 30 minutos, suficientes para saber como a Argentina joga sem seu principal craque. Como havia acertado com o técnico Alejandro Sabella, Lionel Messi saiu aos 18 minutos do segundo tempo. A partida pareceu ter terminado ali. Antes, ele tinha feito dois gols – um em rebote de chute de Di María e outro de falta – e cobrado o escanteio que resultou no terceiro, de Rojo. Musa fez os dois gols africanos. Os argentinos venciam a Nigéria por 3 x 2, em Porto Alegre, e assim ficou até o fim. Messi, mesmo poupado, saiu com o terceiro troféu consecutivo de melhor do jogo. Di María fez sua melhor partida enquanto o 10 esteve em campo. Agüero sofreu lesão muscular e é dúvida para o resto da Copa. Chegaram até a falar em corte.

©2

O jogo mostrou o quanto a Argentina depende de Messi

25/6 BEIRA-RIO (PORTO ALEGRE-RS)

NIGÉRIA 2 x 3 ARGENTINA

J: Nicola Rizzoli (ITA);
P: 43.285; **G:** Messi (2/1ºT e 46/1ºT); Musa (3/1ºT e 2/2ºT); Rojo (4/2ºT);
Omeruo e Oshaniwa

NIGÉRIA		ARGENTINA	
Enyeama	6,5	Romero	5
Ambrose	6	Zabaleta	4
Yobo	5,5	Federico Fernández	4
Oshaniwa	5	Garay	4
Omeruo	4,5	Rojo	6,5
Onazi	5,5	Mascherano	6,5
Obi Mikel	5,5	Gago	5
Musa	8	Di María	7
Babatunde	6,5	Messi	8,5
Uchebo (20/2ºT)	5	*Álvarez (18/2ºT)*	5
Odemwingie	4,5	Higuaín	6,5
Nwofor (35/2ºT)	S/N	*Biglia (45/2ºT)*	S/N
Emenike	6,5	Agüero	4,5
T: Stephen Keshi		*Lavezzi (37/1ºT)*	6
		T: Alejandro Sabella	

SAÍDA HONROSA

Bósnia eliminada mostra seu valor

Quem ainda tinha chances de classificação era o Irã, mas foi a Bósnia, já eliminada, quem partiu para o ataque. E fez seus gols. A derrota iraniana por 3 x 1 deixou, de bandeja, a segunda vaga do grupo para a Nigéria. A Bósnia saiu da Copa reclamando da arbitragem no jogo contra a própria Nigéria.

Bósnia de Dzeko sai da Copa e leva o Irã junto

©1

25/6 ARENA FONTE NOVA (SALVADOR-BA)

BÓSNIA 3 x 1 IRÃ

J: Carlos Velasco Carballo (ESP); **P:** 48.001;
G: Dzeko (23/1ºT); Pjanic (14/2ºT), Ghoochannejad (37/2ºT) e Vrsajevic (38/2ºT);
Besic e Ansari Fard

BÓSNIA		IRÃ	
Begovic	6	Alireza Haghighi	5,5
Vrsajevic	6,5	Hosseini	5,5
Sunjic	6	Sadeghi	5,5
Spahic	5,5	Montazeri	6,5
Kolasinac	6	Pooladi	6
Pjanic	7	Nekounam	6
Besic	5,5	Timotian	5,5
Hadzic	6	Shojaei	6,5
Vranjes (16/2ºT)	6	*Heydari (intervalo)*	6
Susic	6	Haji Safi	5,5
Salihovic (34/2ºT)	S/N	*J. Bakhsh (18/2ºT)*	5,5
Dzeko	7,5	Ghoochannejad	6,5
Visca (39/2ºT)	S/N	Dejagah	5
Ibisevic	6,5	*Ansari Fard (22/2ºT)*	5,5
T: Safet Susic		**T:** Carlos Queiroz	

©1 FOTOS GETTYIMAGES ©2 EDISON VARA

Müller e Beasley ficaram felizes com o resultado

©1

BOM PARA TODOS

Alemanha domina EUA, mas vence por placar magro: resultado classifica as duas seleções

Os alemães mais uma vez mostraram por que são candidatos ao título. O gol solitário de Müller deu a vitória à equipe que dominou a partida – a posse de bola da Alemanha foi de 63%. A pressão foi forte durante todo o primeiro tempo, com o meio de campo alemão inspirado: intensa movimentação, troca de posições e passes rápidos para o ataque. Após o gol, resultado de um chutaço de Müller, a partida entrou em "modo compadre": o resultado, combinado com o que acontecia entre Portugal e Gana, classificava as duas seleções para a próxima fase.

26/6 ARENA PERNAMBUCO (RECIFE – PE)

EUA 0 x 1 ALEMANHA

J: Ravshan Irmatov (UZB);
P: 41.876; **G:** Müller (10/2ºT);
Höwedes, Gonzalez e Beckerman

EUA	
Howard	6
Johnson	5
Gonzalez	5
Besler	5,5
Beasley	5
Beckerman	5
Jones	5,5
Zusi	5,5
Yedlin (39/2ºT)	*S/N*
Bradley	6
Davis	5
Bedoya (13/2ºT)	5
Dempsey	5
T: Jürgen Klinsmann	

ALEMANHA	
Neuer	5,5
Boateng	5
Mertesacker	5,5
Hummels	5,5
Höwedes	5
Lahm	6,5
Schweinsteiger	6
Götze (31/2ºT)	*S/N*
Kroos	5,5
Özil	6
Schürrle (44/2ºT)	*S/N*
Podolski	5,5
Klose (1/2ºT)	5,5
Müller	6,5
T: Joachim Löw	

FALTOU GANA AOS DOIS

Portugueses e ganeses precisavam de mais gols para alcançar as oitavas

As duas seleções se enfrentaram em Brasília com chances de classificação. Portugal tinha que torcer por uma derrota americana e marcar muitos gols nos ganeses. Gana também torcia pela Alemanha e precisava ganhar. Assim, os dois times foram à frente. Portugal insistia, mas só marcou aos 31, em gol contra de Boye. Gyan empatou no segundo tempo, logo depois do gol alemão. Bastava mais um gol aos africanos. Mas quem fechou o placar foi o lesionado Cristiano Ronaldo, que finalmente marcou o dele na Copa. E ficou nisso.

26/6 MANÉ GARRINCHA (BRASÍLIA-DF)

GANA 1 x 2 PORTUGAL

J: Nawaf Shukralla (BHR); **P:** 67.540;
G: Boye (c) (31/1ºT), Gyan (12/2ºT), Cristiano Ronaldo (35/2ºT);
Afful, Waris, Jordan Ayew, Moutinho

PORTUGAL	
Beto	6
Eduardo (44/2ºT)	*s/n*
João Pereira	4,5
Varela (16/2ºT)	*4,5*
Pepe	4
Bruno Alves	5
Miguel Veloso	5
João Moutinho	5
William Carvalho	5
Rubén Amorim	5
Nani	5
Éder	4,5
Vieirinha (24/2ºT)	*5,5*
Cristiano Ronaldo	6,5
T: Paulo Bento	

GANA	
Dauda	5
Afful	5
Boye	4
Mensah	5
K. Asamoah	5
Christian Atsu	5
Rabiu	5
Acquah (31/2ºT)	*5*
Badu	5
André Ayew	5,5
Wakaso (36/2ºT)	*S/N*
Waris	5
Jordan Ayew (26/2ºT)	*5*
Gyan	5,5
T: James Appiah	

Gol de CR7, o jogador que mais deu mais chutes a gol na primeira fase

©2

Vertoghen aproveitou rebote do goleiro coreano

©3

1º LUGAR COM SOBRA

Sem titulares e sem encantar, como se esperava, a Bélgica despacha a Coreia e espera os EUA

Já classificada, a seleção belga poupou alguns titulares. Mesmo assim, não teve dificuldades para bater a Coreia do Sul e confirmar o primeiro lugar no grupo com 100% de aproveitamento (três vitórias em três jogos). A Coreia precisava vencer e torcer por uma vitória da Rússia. Nem uma coisa, nem outra. A fragilidade ofensiva coreana era evidente, mesmo depois da expulsão do meia belga Defour. No segundo tempo, Origi entrou e foi o melhor em campo. Ainda sem empolgar na Copa, depois de chegar muito badalada, a Bélgica pega a seleção americana.

26/6 ARENA CORINTHIANS (SÃO PAULO-SP)

COREIA DO SUL 0 x 1 BÉLGICA

J: Benjamin Williams (AUS);
P: 61.397; **G:** Vertonghen (33/2ºT);
Hong Jeong-Ho e Dembélé
Defour (44/1ºT)

COREIA DO SUL		BÉLGICA	
Kim S G	5	Courtois	6
Lee Y	5	Vanden Borre	5,5
Kim Y G	5,5	Van Buyten	6
Hong J H	5,5	Lombaerts	6
Yun S Y	5	Vertoghen	6,5
Han K Y	5,5	Defour	3
Lee K H (intervalo)	5	Dembélé	5,5
Ki S Y	6	Fellaini	6
Lee C Y	5,5	Martens	6
Son H M	5,5	*Origi (14/2ºT)*	7
Ji D W (29/2ºT)	5	Januzaj	5,5
Koo J C	5	*Chadli (14/2ºT)*	6
Kim S W	5,5	Mirallas	5,5
Kim B K (20/2ºT)	5	*Hazard (42/2ºT)*	S/N
T: Hong Myung-Bo		**T:** Marc Wilmots	

TÁ RUSSO, GOLEIRÃO

Akinfeev, que tomou o maior frango da Copa, falha de novo; Rússia cai e argelinos vão à loucura

A Argélia escreveu o capítulo mais glorioso da história de seu futebol. O time africano arrancou um empate com a Rússia e pela primeira vez chega à segunda fase (esta é sua quarta participação em Mundiais). Dependendo de um empate, a Argélia tomou um susto logo no início de jogo. Aos seis minutos, Kokorin, de cabeça, abriu o placar. O resultado classificava os russos, de maior tradição. No segundo tempo, no entanto, Brahimi cobrou escanteio, Akinfeev saltou, não achou nada e Slimani deixou tudo igual. Nas oitavas, os argelinos pegam a Alemanha.

26/6 ARENA DA BAIXADA (CURITIBA-PR)

ARGÉLIA 1 x 1 RÚSSIA

J: Cuneyt Cakir (TUR);
P: 39.311;
G: Kokorin (6/1ºT); Slimani (15/2ºT);
Mesbah, Kombarov, Koslov, Ghilas e Cadamuro

ARGÉLIA		RÚSSIA	
M'Bolhi	6	Akinfeev	4,5
Mandi	5,5	Kozlov	5
Belkalem	5	Berezutskiy	5
Halliche	5	Ignashevich	5
Mesbah	5	Kombarov	5,5
Medjani	5,5	Glushakov	5,5
Bentaleb	5	*Desinov (intervalo)*	5
Feghouli	5,5	Fayzulin	5
Brahimi	6	Samedov	5,5
Yebda (25/2ºT)	5	Kokorin	6
Djabou	5,5	Shatov	5,5
Ghilas (31/2ºT)	S/N	*Dzagoev (22/2ºT)*	5,5
Slimani	6,5	Kerzhakov	5,5
Soudani (44/2ºT)	S/N	*Kanunnikov (36/2ºT)*	S/N
T: Halilhodzic		**T:** Fabio Capello	

©1

Goleiro russo caça borboleta: gol da Argélia

COPA DO MUNDO

FASE DE GRUPOS

A

Data	Time	Placar	Placar	Time	Local
12/6 - 17h	BRASIL	3	1	CROÁCIA	Arena Corinthians (SP)
13/6 - 13h	MÉXICO	1	0	CAMARÕES	Arena das Dunas (RN)
17/6 - 16h	BRASIL	0	0	MÉXICO	Castelão (CE)
18/6 - 19h*	CAMARÕES	0	4	CROÁCIA	Arena da Amazônia (AM)
23/6 - 17h	CAMARÕES	1	4	BRASIL	Mané Garrincha (DF)
23/6 - 17h	CROÁCIA	1	3	MÉXICO	Arena Pernambuco (PE)

B

Data	Time	Placar	Placar	Time	Local
13/6 - 16h	ESPANHA	1	5	HOLANDA	Fonte Nova (BA)
13/6 - 19h*	CHILE	3	1	AUSTRÁLIA	Arena Pantanal (MT)
18/6 - 13h	AUSTRÁLIA	2	3	HOLANDA	Beira-Rio (RS)
18/6 - 16h	ESPANHA	0	2	CHILE	Maracanã (RJ)
23/6 - 13h	AUSTRÁLIA	0	3	ESPANHA	Arena da Baixada (PR)
23/6 - 13h	HOLANDA	2	0	CHILE	Arena Corinthians (SP)

C

Data	Time	Placar	Placar	Time	Local
14/6 - 13h	COLÔMBIA	3	0	GRÉCIA	Mineirão (MG)
14/6 - 22h	COSTA DO MARFIM	2	1	JAPÃO	Arena Pernambuco (PE)
19/6 - 13h	COLÔMBIA	2	1	COSTA DO MARFIM	Mané Garrincha (DF)
19/6 - 19h	JAPÃO	0	0	GRÉCIA	Arena das Dunas (RN)
24/6 - 17h*	JAPÃO	1	4	COLÔMBIA	Arena Pantanal (MT)
24/6 - 17h	GRÉCIA	2	1	COSTA DO MARFIM	Castelão (CE)

D

Data	Time	Placar	Placar	Time	Local
14/6 - 16h	URUGUAI	1	3	COSTA RICA	Castelão (CE)
14/6 - 19h*	INGLATERRA	1	2	ITÁLIA	Arena da Amazônia (AM)
19/6 - 16h	URUGUAI	2	1	INGLATERRA	Arena Corinthians (SP)
20/6 - 13h	ITÁLIA	0	1	COSTA RICA	Arena Pernambuco (PE)
24/6 - 13h	ITÁLIA	0	1	URUGUAI	Arena das Dunas (RN)
24/6 - 13h	COSTA RICA	0	0	INGLATERRA	Mineirão (MG)

OITAVAS DE FINAL

28/6 - 13h — Mineirão (MG)

Time	Placar	Pênaltis
BRASIL	1	3
CHILE	1	2

PÊNALTIS

28/6 - 17h — Maracanã (RJ)

Time	Placar
COLÔMBIA	2
URUGUAI	0

30/6 - 13H — Mané Garrincha (DF)

Time	Placar
FRANÇA	
NIGÉRIA	

30/6 - 17h — Beira-Rio (RS)

Time	Placar
ALEMANHA	
ARGÉLIA	

QUARTAS DE FINAL

4/7 - 17h — Castelão (CE)

Time	Placar
BRASIL	
COLÔMBIA	

4/7 - 13h — Maracanã (RJ)

SEMIFINAL

8/7 - 17h — Mineirão (MG)

3º

12/7 - 17h

FINAL

13/7 -16h

*HORÁRIO DE BRASÍLIA; MANAUS E CUIABÁ TÊM FUSO DE UMA HORA A MENOS

BRASIL 2014

SEMIFINAL

QUARTAS DE FINAL

OITAVAS DE FINAL

FASE DE GRUPOS

OITAVAS DE FINAL

29/6 - 13h	Castelão (CE)
HOLANDA	
MÉXICO	

29/6 - 17h	Arena Pernambuco (PE)
COSTA RICA	
GRÉCIA	

1/7 - 13h	Arena Corinthians (SP)
ARGENTINA	
SUÍÇA	

1/7 - 17H	Fonte Nova (BA)
BÉLGICA	
EUA	

QUARTAS DE FINAL

5/7 - 17h	Fonte Nova (BA)

5/7 - 13h	Mané Garrincha (DF)

SEMIFINAL

9/7 - 17h	Arena Corinthians (SP)

Mané Garrincha (DF)

Maracanã (RJ)

E

Data	Jogo	Estádio
15/6 - 13h	SUÍÇA 2 1 EQUADOR	Mané Garrincha (DF)
15/6 - 16h	FRANÇA 3 0 HONDURAS	Beira-Rio (RS)
20/6 - 16h	SUÍÇA 2 5 FRANÇA	Fonte Nova (BA)
20/6 - 19h	HONDURAS 1 2 EQUADOR	Arena da Baixada (PR)
25/6 - 17h*	HONDURAS 0 3 SUÍÇA	Arena da Amazônia (AM)
25/6 - 17h	EQUADOR 0 0 FRANÇA	Maracanã (RJ)

F

Data	Jogo	Estádio
15/6 - 19h	ARGENTINA 2 1 BÓSNIA	Maracanã (RJ)
16/6 - 16h	IRÃ 0 0 NIGÉRIA	Arena da Baixada (PR)
21/6 - 13h	ARGENTINA 1 0 IRÃ	Mineirão (MG)
21/6 - 19h*	NIGÉRIA 1 0 BÓSNIA	Arena Pantanal (MT)
25/6 - 13h	NIGÉRIA 2 3 ARGENTINA	Beira-Rio (RS)
25/6 - 13h	BÓSNIA 3 1 IRÃ	Fonte Nova (BA)

G

Data	Jogo	Estádio
16/6 - 13h	ALEMANHA 4 0 PORTUGAL	Fonte Nova (BA)
16/6 - 19h	GANA 1 2 EUA	Arena das Dunas (RN)
21/6 - 16h	ALEMANHA 2 2 GANA	Castelão (CE)
22/6 - 19h*	EUA 2 2 PORTUGAL	Arena da Amazônia (AM)
26/6 - 13h	EUA 0 1 ALEMANHA	Arena Pernambuco (PE)
26/6 - 13h	PORTUGAL 2 1 GANA	Mané Garrincha (DF)

H

Data	Jogo	Estádio
17/6 - 13h	BÉLGICA 2 1 ARGÉLIA	Mineirão (MG)
17/6 - 19h*	RÚSSIA 1 1 COREIA DO SUL	Arena Pantanal (MT)
22/6 - 13h	BÉLGICA 1 0 RÚSSIA	Maracanã (RJ)
22/6 - 16h	COREIA DO SUL 2 4 ARGÉLIA	Beira-Rio (RS)
26/6 - 17h	COREIA DO SUL 0 1 BÉLGICA	Arena Corinthians (SP)
26/6 - 17h	ARGÉLIA 1 1 RÚSSIA	Arena da Baixada (PR)

ROBBEN É O CARA DA PRIMEIRA FASE

Nota baixa, mordida e punição tiraram Suárez da disputa pela Bola de Ouro

O ENCERRAMENTO DA PRIMEIRA FASE definiu os 11 melhores jogadores por posição, após avaliação jogo a jogo dos especialistas da PLACAR. Abaixo, publicamos uma das escalações possíveis, pois houve empate na nota média em algumas posições.

No gol, Domínguez (do Equador) obteve a mesma nota de Navas (6,5 em três jogos). Na lateral direita poderia entrar o mexicano Layún no lugar de Aurier (média 6 em três jogos). Na lateral esquerda, o voluntarioso Álvaro Pereira poderia ceder lugar sem perda de qualidade ao francês Evra ou ainda ao costa-riquenho Umaña (os três com 6,25 em dois jogos). No ataque, você pode escolher entre Müller e Van Persie (7,5 em dois jogos) para fazer companhia ao soberano Robben. O craque holandês desbancou o uruguaio Suárez, herói na segunda rodada e vilão na terceira, e é o atual Bola de Ouro.

Robben teve a melhor média da primeira fase

Bola de Ouro

1º ROBBEN HOLANDA — Atacante 7,67

	JOGADOR	TIME	POSIÇÃO	MÉDIA	JOGOS
2º	MÜLLER	*Alemanha*	Atacante	7,50	2
3º	VAN PERSIE	*Holanda*	Atacante	7,50	2
4º	NEYMAR	*Brasil*	Atacante	7,33	3
5º	MESSI	*Argentina*	Atacante	7,33	3

REGULAMENTO
Todos os jogadores que entrarem em campo durante a Copa, em todos os jogos, serão avaliados pela equipe de especialistas da PLACAR e receberão notas de 0 a 10, segundo os critérios técnicos adotados no Campeonato Brasileiro. Um jogador de cada posição será declarado vencedor da Bola de Prata se chegar ao fim da competição com a melhor média de notas, cumprindo requisitos mínimos de participação. O melhor entre os 11 melhores será eleito o Bola de Ouro PLACAR.

VISA
FIFA WORLD CUP
2014
Brasil
patrocinador global
onde você quiser estar
© 2014 Visa. All rights reserved.Shrek © 2014 DreamWorks Animation L.L.C. All rights reserved.